



MOSSADEGH EM CENA — TEERA — Os oficiais que lhe servem de escolta, apoiam o ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh, no tribunal militar que julga seu recurso contra a sentença que o condenou a três anos de prisão. Embora idoso e enfermo, Mossadegh exaltou-se e dirigiu violentos ataques aos juizes. — (Foto United Press, via aérea).

Repelirão EE. UU. e Grã Bretanha qualquer ameaça comunista na Ásia

DECIDIRAM, ENTRETANTO, FOSTER DULLES E ANTHONY EDEN QUE SO' SE FARA' UMA ADVERTENCIA A CHINA COMUNISTA SE MALOGRAR A CONFERENCIA DE GENEBRA — IDENTICA A POSIÇÃO DA FRANÇA

LONDRES, 13 (U. P.) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos decidiram rechaçar qualquer ameaça de agressão comunista no sudeste da Ásia.

O chanceler britânico, Anthony Eden, e o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, deram hoje os toques finais ao acordo. Resolveram, porém, que não se enviaria advertência alguma à China comunista.

A advertência só será enviada se fracassar a Conferência de Ginebra, onde serão discutidos os problemas do Extremo Oriente, especialmente os casos da Indochina e Coreia.

CONCESSÕES MUTUAS

LONDRES, 13 (U. P.) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos fizeram concessões mútuas no acordo que firmaram hoje. Os pontos principais do acordo, estabelecido ontem à noite entre John Foster Dulles, Anthony Eden e o primeiro ministro Winston Churchill, são os seguintes:

1) — Não enviar qualquer advertência à China comunista antes da Conferência de Ginebra. Os britânicos consideram esta decisão como uma vitória.

2) — Criar uma aliança militar na Ásia, constituída por nove nações, para repelir uma possível agressão comunista (os norte-americanos consideram como uma vitória sua esta medida, que a princípio não encontrou apoio nos britânicos).

3) — Pedir, ao contrário do que se fez na Coreia, que a cessação do fogo seja acompanhada na Indochina por um acordo político simultâneo.

Não se sabe que efeito causará este último ponto na França. São muitos os franceses que estariam dispostos a aceitar o armistício na Indochina, ainda que se deixasse para depois, como se fez na Coreia, a solução do problema político do país.

Adestramento do exercito alemão no manejo das armas atômicas

Pedido feito pelo chefe da Defesa da Alemanha Ocidental — A maior parte do armamento será fornecida pelos Estados Unidos

BONN, Alemanha, 13 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — O chefe da Defesa da Alemanha Ocidental pediu, hoje, que o futuro exercito alemão seja adestrado no manejo de armas atômicas, tais como o canhão de 280 milímetros que tem o exercito dos Estados Unidos neste país.

Disse, contudo, que mesmo que não tenha sido informado se a artilharia atômica figura entre as armas com que os Estados Unidos equiparão as nove divisões alemãs que formarão parte do projetado exercito europeu.

Hector Blank, ex-cabo da Segunda Guerra Mundial, a quem o chanceler Konrad Adenauer encomendou o rearmamento alemão, declarou em entrevista exclusiva à "United Press":

"Soubermos da chegada do canhão atômico do Exército alemão à Alemanha Ocidental e vimos com satisfação, como vemos tudo aquilo destinado a reforçar as defesas do ocidente."

"Também esperamos que quando o exercito europeu constituir uma realidade, os soldados europeus de origem alemã sejam adestrados no uso das armas atômicas, pois cremos que o valor dessas armas ficaria muito limitado se os soldados do país onde se encontram não sabem fazer uso delas."

A ALEMANHA PREPARADA

A Alemanha está preparada a dar à defesa do ocidente 400.000 soldados de infantaria, uma força aérea tática de 80.000 homens e uma pequena armada

de 20.000 homens. A força de terra de 12 divisões será formada por quatro divisões de tanques, duas blindadas e seis de infantaria, parcialmente equipadas com tanques.

Circulos responsáveis indicaram que as forças alemãs contarão com uns 1.500 tanques, e Blank admite francamente que (Conclui na 2.ª pag.)

O COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 13 (ANSA) — O sr. Eden, ministro do Exterior, leu hoje na Câmara dos Comuns o seguinte comunicado relativo às conversações anglo-americanas dos últimos dias: "Os nossos dois países estão prontos a participar, juntamente com outras nações interessadas, de um amplo exame das perspectivas da possibilidade de se criar, no quadro da carta da ONU, um sistema de defesa coletiva destinada a garantir a paz, a segurança e a liberdade da Ásia sul-oriental e do Pacífico Ocidental. Lamentamos que nas vésperas da Conferência de Ginebra as forças comunistas na Indochina continuem a desenvolver as suas atividades, ampliando cada vez mais o conflito com as forças da União Francesa. As forças comunistas procuram derrubar o legítimo governo do nosso aliado, o Vietnã, por não reconhecido, e além disso invadiram o Laos e a Cambodia. Essas atividades não somente ameaçam as partes diretamente interessadas, como, também, põem em perigo a paz e a segurança de toda a Ásia sul-oriental e do Pacífico Ocidental, zonas essas nas quais os nossos dois países, ao lado de outras nações aliadas — tem interesses vitais".

"Nós esperamos — prossegue o comunicado — que a Conferência de Ginebra levará ao restabelecimento da paz na Indochina. Por outro lado, estamos convencidos de que a perspectiva de se criar uma frente única com objetivos defensivos em toda a Ásia sul-oriental e no Pacífico Ocidental contribuirá para se alcançar uma paz honrosa na Indochina".

O comunicado conclui recordando os progressos alcançados no campo da energia atômica e a proposta de um "pool" feita pelo presidente Eisenhower.

Após a leitura desse documento, o sr. Eden declarou que a aliança asiática discutida com Dulles deveria ser organizada conforme as linhas gerais da Aliança Atlântica.

ALIANÇA DEFENSIVA DE DEZ NAÇÕES

LONDRES, 13 (U. P.) — O secretário do Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, anunciaram hoje que seus dois governos decidiram propor uma nova aliança defensiva de dez nações contra a agressão comunista na Ásia sul-oriental e no Pacífico Ocidental.

Uma declaração conjunta dos dois países deplorou o fato de que nas vésperas da Conferência de Ginebra, as forças comunistas na Indochina estejam intensificando cada vez mais as suas atividades, convertendo-se numa guerra em grande escala contra as forças da União Francesa, para acrescentar: "Compreendemos que estas atividades não somente ameaçam os países diretamente envolvidos, como, também, põem em perigo a paz e a segurança na totalidade da zona da Ásia sul-oriental e no Pacífico Ocidental, onde as nossas duas nações e outras nações amigas e aliadas têm interesses vitais".

(Conclui na 2.ª pag.)

Acidentado um avião transporte chileno

Um aparelho da Força Aérea caiu ao solo, perecendo doze pessoas — Quatro sobreviventes

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Um avião-transporte da Força Aérea Chilena caiu ao solo, esta tarde, a vinte e seis quilômetros desta capital, logo após haver decolado do aeroporto de Iquique. Informa-se que morreram doze pessoas e que quatro conseguiram salvar-se.

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Informa-se que o aparelho acidentado esta tarde perto da capital, era um "DC-3" das Forças Aéreas Chilenas. Uma notícia oficial chilena que morreu quinze militares que viajavam no avião.

Entre os passageiros vitimados, figuravam crianças e mulheres. O avião, segundo testemunhas oculares, caiu envolto em chamas. Transportava uma carga de 2.500 quilos de carne.

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Urgente — Segundo informações das autoridades policiais, pereceram no desastre de Batuco, esta tarde, cinco tripulantes e nove passageiros.

DESEJA TORNAR-SE CIDADÃO AUSTRALIANO

CANBERRA, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Robert G. Menzies anunciou hoje que o primeiro ministro da Austrália, Robert G. Menzies, declarou hoje que, ao obter o asilo na Austrália, o terceiro secretário da embaixada soviética, Vladimir Michailovich Petrov, fez entrega de documentos da polícia secreta soviética, que comprometem não só os agentes desta nação na Austrália como também a cidadãos desta pais.

Menzies acrescentou que, diante das circunstâncias em que foram acusados vários cidadãos australianos, é urgente a constituição de uma comissão parlamentar para investigar as atividades de espionagem desenvolvidas na Austrália, principalmente com relação às experiências da bomba atômica britânica.

Revelou Menzies que Petrov, ao solicitar asilo na Austrália, declarou textualmente: "Quero pedir ao governo australiano permissão para permanecer permanentemente na Austrália. Desejo tornar-se cidadão australiano com a maior urgência possível. Solicito proteção para minha pessoa e auxílio para estabelecer-me tranquilamente neste país. Já não acredito no comunismo nem na direção soviética. Não creio em comunismo desde o dia que conheci o sistema de vida australiano".

DESEJA TORNAR-SE CIDADÃO AUSTRALIANO

CANBERRA, Austrália, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Robert G. Menzies declarou hoje que, ao obter asilo na Austrália, o terceiro secretário da embaixada russa, Vladimir Michailovich Petrov, fez entrega de documentos da polícia secreta soviética, que comprometem não só os agentes desta nação na Austrália como também a cidadãos desta pais.

Menzies acrescentou que, diante das circunstâncias em que foram acusados vários cidadãos australianos, é urgente a constituição de uma comissão parlamentar para investigar as atividades de espionagem desenvolvidas na Austrália, principalmente com relação às experiências da bomba atômica britânica.

Revelou Menzies que Petrov, ao solicitar asilo na Austrália, declarou textualmente: "Quero pedir ao governo australiano permissão para permanecer permanentemente na Austrália. Desejo tornar-se cidadão australiano com a maior urgência possível. Solicito proteção para minha pessoa e auxílio para estabelecer-me tranquilamente neste país. Já não acredito no comunismo nem na direção soviética. Não creio em comunismo desde o dia que conheci o sistema de vida australiano".

DESEJA TORNAR-SE CIDADÃO AUSTRALIANO

CANBERRA, Austrália, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Robert G. Menzies declarou hoje que, ao obter asilo na Austrália, o terceiro secretário da embaixada russa, Vladimir Michailovich Petrov, fez entrega de documentos da polícia secreta soviética, que comprometem não só os agentes desta nação na Austrália como também a cidadãos desta pais.

Menzies acrescentou que, diante das circunstâncias em que foram acusados vários cidadãos australianos, é urgente a constituição de uma comissão parlamentar para investigar as atividades de espionagem desenvolvidas na Austrália, principalmente com relação às experiências da bomba atômica britânica.

Revelou Menzies que Petrov, ao solicitar asilo na Austrália, declarou textualmente: "Quero pedir ao governo australiano permissão para permanecer permanentemente na Austrália. Desejo tornar-se cidadão australiano com a maior urgência possível. Solicito proteção para minha pessoa e auxílio para estabelecer-me tranquilamente neste país. Já não acredito no comunismo nem na direção soviética. Não creio em comunismo desde o dia que conheci o sistema de vida australiano".

DESEJA TORNAR-SE CIDADÃO AUSTRALIANO

CANBERRA, Austrália, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Robert G. Menzies declarou hoje que, ao obter asilo na Austrália, o terceiro secretário da embaixada russa, Vladimir Michailovich Petrov, fez entrega de documentos da polícia secreta soviética, que comprometem não só os agentes desta nação na Austrália como também a cidadãos desta pais.

Determina o gen. Eisenhower o afastamento do cientista Oppenheimer de todos os trabalhos e segredos atômicos

Deram origem à medida informações que teriam sido prestadas pelo Departamento da Justiça — Manteria o celebre professor relação com elementos comunistas

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O governo revelou hoje que o dr. J. Robert Oppenheimer foi proibido pelo presidente Eisenhower de todo o acesso aos segredos da bomba atômica e de hidrogenio, como consequência de uma informação substancialmente desfavorável, que lhe fora proporcionada pelo Departamento da Justiça.

A revelação foi feita pela Comissão de Energia Atômica, a qual anunciou ainda que o famoso sabio, de 50 anos de idade, a quem se atribui o merito maior nas investigações que culminaram com a produção das armas atômicas norte-americanas, foi suspenso não somente como assessor da Comissão, como também de suas funções de membro da Comissão Consultiva Científica do Departamento de Mobilização da Defesa.

MANTERIA LIGACAO COM OS COMUNISTAS

Oppenheimer é objeto de duas acusações principais: de relação íntima com os comunistas e de haver retardado os trabalhos da produção da bomba de hidrogenio. Em sua resposta, o famoso sabio nega as acusações de ter sido militante comunista e afirma que jamais se opôs à produção da bomba de hidrogenio, uma vez que esta se converteu num projeto oficial do governo.

Uma Junta Especial da Segurança Pessoal da Comissão de Energia Atômica, presidida pelo ex-secretário do Exército Gordon Gray, está realizando uma investigação sobre as acusações contra Oppenheimer. É possível que a acusação final demore cerca de duas semanas.

Entretanto, Oppenheimer foi privado de todo o acesso aos segredos do governo, inclusive os da Comissão de Energia Atômica e os do Comitê Científico do Departamento de Mobilização para a Defesa, que é presidido pelo dr. Lee A. DuBridge, presidente do Instituto de Tecnologia de Califórnia.

Os documentos dados a conhecer pelo próprio Oppenheimer incluem uma carta que lhe dirigiu o major-general K. Nichols, administrador-geral da Comissão de Energia Atômica, com data de 23 de dezembro último, comunicando-lhe as acusações, o procedimento que deveria seguir para contestá-las e a suspensão dos seus direitos de acesso às informações secretas.

Oppenheimer, cuja relação com os projetos atômicos norte-americanos começou em princípios da década passada, quando a bomba atômica era apenas uma possibilidade teórica, é atualmente presidente do Instituto de Estudos Avançados de Princeton, na Nova Jersey. Desde 1943 até o fim da guerra foi o chefe do departamento de física do Laboratório de Los Alamos, Novo México. Foi o presidente, por cinco anos, do Comitê Assessor Geral da Comissão de Energia Atômica.

A BOMBA DE HIDROGENIO

Em sua defesa, Oppenheimer admite que ele e todos os demais membros referidos Comité Assessor pensavam em 1949 que um programa de emergência para o desenvolvimento da bomba de hidrogenio poderia enfraquecer a posição do país, porém não mais se opuseram depois que foi tomada a decisão oficial de prosseguir na produção da super-bomba. Pelo contrário, afirmou, todos ajudaram essa produção.

Soubese que as informações contrárias a Oppenheimer incluem o fato de que o seu irmão Frank e a esposa do próprio sabio haviam sido comunistas e que o próprio Oppenheimer havia contribuído para numerosas campanhas esquerdistas.

A pedido do próprio presidente da Comissão de Energia Atômica, no dia 7 de julho de 1953, a Comissão tomou medidas para tirar de Oppenheimer os documentos classificados que tinha sob sua custódia em Princeton. O resultado das medidas foi que o presidente Eisenhower, depois de consultar-se com o presidente da Comissão, sr. Strauss, e com o diretor do Departamento de Mobilização para a Defesa, determinou que, enquanto não houvesse o resultado das acusações, Oppenheimer seria privado de todo o acesso aos materiais secretos. Em sua resposta escrita às acusações, Oppenheimer admite que no passado agiu com imprudência, porém aproveitou seus erros para tirar ensinamentos. Por isso, acrescentou — torne-me mais apto para servir a minha patria".

AFASTADO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica ordenou que o famoso cientista, J. Robert Oppenheimer, seja afastado de todos os trabalhos e segredos atômicos até que se complete uma nova investigação sobre as

allegadas ligações que Oppenheimer mantem com comunistas. Oppenheimer, brilhante físico que chefiou os trabalhos da bomba atômica norte-americana, foi suspenso de função consultante da Comissão de Energia Atômica em 23 de dezembro ao se recusar a renunciar em face do inquérito.

A medida foi revelada ontem à noite tão só poucas horas depois de que uma junta de segurança da Comissão decidiu realizar audiências secretas formais para determinar se a suspensão seria permanente.

WASHINGTON ABALADA

A notícia abalou Washington como um furacão. Assinalou pela primeira vez que a lealdade de um cientista norte-americano da estatura de Oppenheimer está sendo investigada.

Para suspender Oppenheimer, a Comissão de Energia Atômica citou informação indicando que o cientista tinha ligações com conhecidos comunistas em 1940, certa vez empregou comunistas ou (Conclui na 2.ª pag.)

PARIS, 13 (U. P.) — A Grã-Bretanha assinou hoje o tratado da Comunidade Defensiva Europeia, numa cerimônia secreta realizada esta manhã no salão de sessões da comissão provisória da CED, no Palácio de Chaillot, onde se encontram também os membros da OTAN.

O documento especifica as relações entre a Grã-Bretanha e a Comunidade Defensiva Europeia. O tratado foi assinado na presença dos observadores norte-americanos ante a comissão, o presidente da mesma, Herve Alphand, da França e "sir" Christopher Steele, delegado permanente da Grã-Bretanha ante a OTAN. Depois firmaram-no os embaixadores e ministros da Alemanha Ocidental, Bélgica, Itália, Holanda e Luxemburgo.

O documento histórico esteve submetido a negociações durante quase dois anos e entrará em vigor somente quando for ratificado, por todos os países que o assinaram, o tratado da CED.

Embora se mantenha em segredo o texto do documento, suas linhas gerais, já conhecidas de antemão, são as seguintes:

1) — as forças de terra e ar da Grã-Bretanha no continente

2) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

3) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

4) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

5) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

6) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

7) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

8) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

9) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

10) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

11) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

12) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

13) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

14) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

15) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

16) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

Acordo historico firmado entre as nações da Comunidade de Defesa Europeia

A Grã Bretanha aderiu à C.E.D. com certas reservas no que tange às suas tropas que irão operar no continente — A atitude da França em face da reação dos direitistas

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — A Grã-Bretanha e as seis nações da Comunidade Defensiva Europeia firmaram hoje um histórico acordo mediante o qual as forças britânicas ficarão mais ligadas que nunca ao continente europeu.

PARIS, 13 (U. P.) — A Grã-Bretanha assinou hoje o tratado da Comunidade Defensiva Europeia, numa cerimônia secreta realizada esta manhã no salão de sessões da comissão provisória da CED, no Palácio de Chaillot, onde se encontram também os membros da OTAN.

O documento especifica as relações entre a Grã-Bretanha e a Comunidade Defensiva Europeia. O tratado foi assinado na presença dos observadores norte-americanos ante a comissão, o presidente da mesma, Herve Alphand, da França e "sir" Christopher Steele, delegado permanente da Grã-Bretanha ante a OTAN. Depois firmaram-no os embaixadores e ministros da Alemanha Ocidental, Bélgica, Itália, Holanda e Luxemburgo.

O documento histórico esteve submetido a negociações durante quase dois anos e entrará em vigor somente quando for ratificado, por todos os países que o assinaram, o tratado da CED.

Embora se mantenha em segredo o texto do documento, suas linhas gerais, já conhecidas de antemão, são as seguintes:

1) — as forças de terra e ar da Grã-Bretanha no continente

2) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

3) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

4) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

5) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

6) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

7) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

8) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

9) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

10) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

11) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

12) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

13) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

14) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

15) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

16) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

17) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

18) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

19) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

20) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

21) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

22) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

23) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

24) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

25) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

26) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

27) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

28) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".

29) — a Grã-Bretanha não retirará suas forças do continente sem consultar previamente os membros da CED;

30) — os observadores britânicos estarão presentes em todos os organismos da CED;

31) — os britânicos treinam e efetuarão manobras com as forças da CED sob certas condições. Os britânicos conservarão seus próprios uniformes, reger-se-ão por suas próprias ordens e em geral manterão sua fisionomia "nacional".



O cientista atômico dr. Oppenheimer

Bombardeio das forças aéreas contra posições comunistas

Apelo da Cruz Vermelha aos beligerantes para respeitar os feridos que se acharem sob sua guarda

HANOI, 13 (UP) — O pesado ataque aéreo francês desencadeado hoje foi dirigido contra a estrada 41, situada ao norte do sítio do baltuete de Dien Bien Phu.

A estrada 41 une Dien Bien Phu à fronteira da China comunista. Através dela avançam durante a noite, ocultando-se de dia na densa selva, os comboios de caminhões "Molotov" e as caravanas de mulas e "coolies" que levam abastecimentos aos rebeldes.

Por essa rota e outras avançam também os soldados que o general comunista Vo Nguyen Gian necessita para reforçar as tropas que sitiaram Dien Bien Phu.

PESADAS BOMBAS SOBRE OS COMUNISTAS

HANOI, 13 (UP) — O Estado Maior francês anunciou que os aviões de bombardeio franceses atacaram as linhas de abastecimento comunistas com bombas de duas mil libras, as maiores já utilizadas na guerra da Indochina.

VITÓRIA OU MORTE

SAIGON, 13 (UP) — O príncipe Buu Loc, chefe do governo do Vietnã, declarou hoje que sua patria lutará até a vitória ou a morte contra os comunistas agressores do Vietnã.

Em cerimônia celebrada por motivo da inauguração de uma ponte em Nguyen Hoang, o primeiro ministro, primo do imperador Bao Dai, revelou que há meio milhão de vietnamitas lutando contra os comunistas.

Seu governo decidiu ontem recrutar todos os homens validos de 21 a 25 anos. Com eles, o Exército Nacional contará com mais 140 mil soldados.

"Há três anos — declarou o príncipe — não tínhamos na realidade um exercito nacional. Hoje temos 230 mil regulares, 170 mil milicianos, 5 mil vietnamitas nas forças da União Francesa e 45 mil auxiliares".

AFELO DA CRUZ VERMELHA AOS BELIGERANTES DA INDOCHINA

GENEIRA, 13 (ANSA) — A Comissão Internacional da Cruz Vermelha dirigiu aos beligerantes na Indochina um apelo urgente, a fim de pleitear garantias para os que se encontram legalmente sob a proteção da Cruz Vermelha.

A comissão pediu que quer do lado vietnamita, quer do vietnamita, todas as medidas necessárias a respeito sejam tomadas quanto antes.

Prova ainda a comissão a criação de uma zona neutra para a hospitalização dos feridos e enfermos.

TERMINOU A GREVE DOS TRANSPORTES EM ROMA

ROMA, 13 (UPI) — Terminou a greve de 48 horas do sistema municipal de transportes, a qual paralisou quase completamente a população, graças à ajuda de toda classe de veículos particulares, inclusive ambulâncias da Cruz Vermelha, que fizeram o transporte de passageiros, quando os ônibus e ônibus deixaram de prestar serviço.

AO PUBLICO SO QUE PARECE, POUCO IMPORTANTE IR OU VIR NUMA SITUAÇÃO DE TRANSPORTE IMPROVISADO. NINGUÉM, TAMBÉM, QUEIXOU-SE POR TER QUE PASSAR, EM MUITOS CASOS, ATÉ O DOBRO DO QUE estava habituado a desembolar.

Para o povo da capital, a situação constituiu mais uma novidade, ao dirigir-se para o trabalho num luxuoso automóvel particular e regressar num carro velho que parecia desatualizado com cada novidade que lhe chegava do pavimento.

A NECESSIDADE VITAL DE ABASTECIMENTOS TALVEZ COMPROMETA A NEUTRALIDADE SUECA

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

ESTOCOLMO — (APLA) — Durante uma reunião de dois dias, em Estocolmo, delegações dos governos sueco e norueguês discutiram diversos problemas que afetam grandemente os seus povos e, até certo ponto, as boas relações que devem existir entre eles. Entre os itens a serem estudados constava o da chamada "Linha Trondheim", um projeto que envolve muitos e delicados problemas militares e políticos e que se destina a assegurar a entrada das importações suecas através daquele porto, se os seus portos ocidentais forem bloqueados em tempo de guerra.

A delegação sueca, da qual faziam parte sete ministros de Estado, foi chefiada pelo primeiro ministro Erlander, e a delegação norueguesa, composta de altos funcionários (entre os quais o ministro do Comércio e Indústria), foi chefiada pelo sr. Torp.

BOULETIN

DOUGLAS, D. L. 1991. The
OCEANIC LEE

REPUBLICANO

Como medida preparatoria à Convenção Regional, ser brevemente realizada, a COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO solicita dos diretores municipais que, com a possível urgência, encaminhem a sede partidária, a indicação dos nomes que devem concorrer às próximas eleições, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Estado. A indicação deverá ser feita por ofício, subscrito pela maioria dos membros do Diretório, sendo 3 nomes para a Câmara Federal e cinco para a Assembleia Legislativa do Estado.

compras de nós." com o presidente

DETERMINA GENERAL ISENHOWER

(Conclusão da 1.a pag.)

Ex-comunistas num projeto atômico, opõe-se aos trabalhos para o aproveitamento do hidrogênio, e é acusado de um relatório sobre uma tentativa vermelha de roubar segredos, muito embora chamasse a isso "tração".

A maioria das acusações haviam sido feitas antes e Oppenheimer saiu ileso, então. Em um relatório de 43 páginas dirigido à Comissão de Energia Atômica, no mês passado, o especialista em assuntos atômicos, de 50 anos de idade, admitiu ter mantido algumas ligações, no passado com comunistas, contudo negou que tivesse sido desleal até agora.

Circulos bem informados revelaram que Lewis L. Braxton, ordenado chefe do departamento negro de

Tornou-se diretor do Instituto de Estudos Acelerados em Princeton em 1949... Trabalhou com homens como Albert Einstein... Viaja a Washington para atender a deveres de assessoria... Inúmeras conferências não foram com cientistas de todo o mundo... Mas a lista continua a crescer... Em 1950 defendeu-se em face de acusações de contatos com comunistas perante o discurtível Comité Tenney do Legislativo da Califórnia... Grande numero de funcionarios publicos endossaram sua lealdade, inclusive o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard M. Nixon... "Impronunciavel".

Duas investigações sobre segurança e lealdade realizadas pelo Comite do Congresso, Op-

L. D. L.

Simões queria novas informações sobre o caso e a investigação foi levada a cabo entre dos terços da população de segurança britânica em 1953 que exigia uma revisão das regras relacionados com poderes detida.

AS ACUSAÇÕES

As acusações específicas foram as seguintes:

1. Oppenheimer esteve associado com comunistas frequentes durante os primeiros anos da década iniciada em 1949. Seu irmão (Frank) foi comunista. Sua mulher havia sido comunista.
2. Empregou comunistas ou ex-comunistas em Los Alamos, durante a guerra.
3. Oppenheimer deu testemunho contraditório no Bureau Federal de Investigações em relação com a presença de sua esposa em reuniões comunistas nos primeiros anos da década

ocupado a respeito de um sistema de proteção contra a subversão comunista que nos levaria a adotar tais métodos. Espero que eu vamos a tradicional crença americana no senso comum, que é base de nosso genio político.

NAO PODERA TER CONSEQUÊNCIAS DE TODOS OS DOCUMENTOS OFICIAIS RELEVANTES A SEGURANÇA DO PAIS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Dr. J. Robert Oppenheimer, chefe do programa de energia nuclear da guerra, que trabalhou na fabricação da bomba atômica, e um dos mais destacados especialistas de física nuclear do mundo, foi despejado de seu cargo pela Comissão de Energia Atômica, a despeito de um prexame de sua folha de serviços no que diz respeito a segurança nacional.

A notícia é dada pelo "New York Times", em sua edição de hoje, terça-feira, num despacho de 12 linhas.

seus patricios
vem de amor

3. Após-se vigorosamente aos trabalhos para a produção da bomba de hidrogênio em 1949 e obteve-se nisso mesmo depois que o presidente Truman ordenou a Comissão de Energia Atômica para levar avante o projeto. Nessa ocasião era presidente da Comissão Geral Assessora da Comissão de Energia Atômica.

O dr. Oppenheimer defendeu-se das acusações contra ele, qual diz que se proibiu a O

penheimer o acesso a todos os documentos oficiais que se relacionem com a segurança do

Foram iniciadas então as audiências sobre o caso. O dr. Oppenheimer, diz o documento, defendeu sua atuação e repeliu as imputações que lhe foram feitas sobre filiação comunista, manifestando que nunca havia pertencido a esse partido.

Entre as acusações formuladas contra o cientista, que, segundo o "New York Times" foram estudadas pela Comissão de Energia Atômica, pela Casa Branca, pelos Departamentos da Justiça, Estado e Defesa nos últimos dois anos, figuram: associação frequente com comunistas, em

próximo, em São João del-Rei, Minas Gerais, 24.

munistas porque muitos dos objetivos do Partido Comunista relacionados com interesses humanitários lhe interessavam. Sua mulher havia sido comunista. A influência de seu irmão Frank nos últimos anos havia sido quase negativa.

2. O programa de recrutamento para o projeto de Los Alamos foi maciço e seu objetivo primário era obter cientistas responsáveis para a instalação atômica. Muitos cientistas foram mencionados como possíveis candidatos muito embora acreditassem que suas nomeações fossem submetidas a investigações do corpo de segurança.

Cambridge. Computas atividades am

tas com a melhora das intenções. Recordou ter dito que não pôde estar presente em uma reunião "fechada" do Partido Comunista "porque não era membro do partido".

4. Jamais urgiu a alguém a não trabalhar na bomba de hidrogênio. Sua "oposição" à bomba de hidrogênio consistiu em ser membro do Comitê Assessor Geral que unanimemente se opôs ao encetamento do programa pelos Estados Unidos. Disse que essa "oposição" teve fim de uma vez por todas quando o presidente anunciou sua decisão de levar avante o programa.

A LEALDADE DE

oppositos defensivos

dr. J. Robert Oppenheimer, um dos mais brilhantes cientistas do mundo, deixou a torre de marfim de um "campus" universitário para se tornar "o homem que construiu a bomba atômica".

Comparativamente desconhecido em 1940, organizou e dirigiu o laboratório atômico do governo em Los Alamos, Novo México... Pessoalmente viajou pelo país recrutando cientistas para trabalhar no projeto de dois bilhões de dólares... Finalmente viu o resultado de seus esforços na primeira explosão atômica verificada em Nagasaki, no Japão.

respeito. Também

Souba da avarente devastação verificada em Hiroshima e Nagasaki... Então começou a trabalhar para o controle internacional das armas atômicas... Auxílio ao estabelecimento da Comissão de Energia Atômica para os tempos de paz... Mais tarde foi nomeado como assessor da Comissão de Energia Atômica e dos departamentos da Guerra e de Estado.

Agora em 1949, dirige o Instituto de Estudos Avançados em Princeton, Nova Jersey, combinando com a sua função de diretor da

... antes da Con

intelectual, por auto-proclama-
ção... Fala e escreve oito lin-
guas... Já compôs e publicou
poesia... é um liberal tanto no
campo político como no terreno
econômico.

1.

Malta exposição e governador do Estado sobre o movimento político

As razões da candidatura Nilo Andrade Amaral à sucessão — Entendimentos do chefe do Executivo com as várias agremiações — A participação de todos os Partidos

Transmitindo-lhe o objetivo das "demarques" que estava efetuando, em virtude das cartas publicadas do sr. Marrey Junior e da decisão já tomada e tornada pública do PSD, era meu dever naquela noite pedir o apoio dessas agremiações para o nome do sr. Prestes Maia.

O dr. João Sampaio prontamente se pronunciou, por uma vez devidamente autorizado pelo seu partido, uma vez que o P. R. via com os melhores olhos a candidatura do sr. Prestes Maia, e que o órgão oficial dessa agremiação, o "Correio Paulistano", daquele mesmo dia, exprimia no dizer do sr. João Sampaio o pensamento dessa agremiação, que era inteiramente favorável ao apoio ao nome do sr. Prestes Maia. Já, ao nome do sr. Prestes Maia, já estava em outra sala do palácio. E aqui devo esclarecer que, nessa sexta-feira, não se realizou reunião de partidos nos Campos Eliseos, mas, antes, foram convidados para dar apoio ao nome do sr. Prestes Maia. Não se realizou qualquer reunião conjunta. Estou fazendo um relato, de meu modo de ver, referente a esta reunião, não quanto aos fatos aqui ocorridos sexta-feira.

NÃO CONVOCAÇÃO DE PARTIDOS
Não houve, portanto, uma convocação de partidos. A UDN, que tinha ponto de vista conhecido, não se previa pedir apoio à candidatura de Prestes Maia, de vez que, em várias reuniões partidárias, seus dirigentes já se haviam pronunciado entusiasticamente a respeito dessa candidatura. E as outras agremiações, que participaram da reunião do Horto Florestal, já do conhecimento público, não foram também convidadas pelo motivo de que essas agremiações mantiveram os seus candidatos. Não houve assim — insistiu — uma reunião de partidos no Palácio dos Campos Eliseos. Houve uma conversa, separadamente, com os dirigentes do PSD e PTB, visando uma fórmula de congraçamento dessas agremiações em torno do nome do sr. Prestes Maia. E a presença do PR, na pessoa eminente do sr. João Sampaio, se justifica porque essa agremiação adotara a candidatura do sr. Cunha Bueno. Terminada a conversa com o sr. João Sampaio, dirigi-me à sala onde se encontravam os dirigentes do PTB de São Paulo. Nessa reunião de sexta-feira estavam presentes, por parte do PTB, o sr. Duque Estrada e Canuto Mendes de Almeida, e o sr. Barjas Filho, que não se encontrava em São Paulo. A mesma palestra que tivera com o PSD enrolei com os dirigentes do PTB, e os dois últimos representantes declararam em minha presença que difíceis eram as transposições existiam na sua agremiação quanto ao apoio à candidatura Prestes Maia. E com o objetivo da Comissão de Reestruturação era o de manter a unidade partidária, a qualquer custo, lamentavam informar que não poderiam também aderir ao apoio que lhes estivesse fazendo pelo governador do Estado. Nessa ocasião o PTB sugeriu que se fizesse, por parte dessa agremiação e também por parte do PSD, o lançamento de um nome partidário, que não o do sr. Prestes Maia, pelas razões que as respectivas direções partidárias haviam apresentado. Ponderei que a convocação que fizera tinha por objetivo expresso e único o estudo das possibilidades de apoio dessas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer naquele instante do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

— "Conforme prometi, aqui estamos para esclarecer a participação da primeira reunião de entendimento com o PSD, e não para fazer uma declaração de entendimento com o PSD, que não o do sr. Prestes Maia, pelas razões que as respectivas direções partidárias haviam apresentado. Ponderei que a convocação que fizera tinha por objetivo expresso e único o estudo das possibilidades de apoio dessas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer naquele instante do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

— "Conforme prometi, aqui estamos para esclarecer a participação da primeira reunião de entendimento com o PSD, e não para fazer uma declaração de entendimento com o PSD, que não o do sr. Prestes Maia, pelas razões que as respectivas direções partidárias haviam apresentado. Ponderei que a convocação que fizera tinha por objetivo expresso e único o estudo das possibilidades de apoio dessas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer naquele instante do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

— "Conforme prometi, aqui estamos para esclarecer a participação da primeira reunião de entendimento com o PSD, e não para fazer uma declaração de entendimento com o PSD, que não o do sr. Prestes Maia, pelas razões que as respectivas direções partidárias haviam apresentado. Ponderei que a convocação que fizera tinha por objetivo expresso e único o estudo das possibilidades de apoio dessas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer naquele instante do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

— "Conforme prometi, aqui estamos para esclarecer a participação da primeira reunião de entendimento com o PSD, e não para fazer uma declaração de entendimento com o PSD, que não o do sr. Prestes Maia, pelas razões que as respectivas direções partidárias haviam apresentado. Ponderei que a convocação que fizera tinha por objetivo expresso e único o estudo das possibilidades de apoio dessas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer naquele instante do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

— "Conforme prometi, aqui estamos para esclarecer a participação da primeira reunião de entendimento com o PSD, e não para fazer uma declaração de entendimento com o PSD, que não o do sr. Prestes Maia, pelas razões que as respectivas direções partidárias haviam apresentado. Ponderei que a convocação que fizera tinha por objetivo expresso e único o estudo das possibilidades de apoio dessas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer naquele instante do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

— "Conforme prometi, aqui estamos para esclarecer a participação da primeira reunião de entendimento com o PSD, e não para fazer uma declaração de entendimento com o PSD, que não o do sr. Prestes Maia, pelas razões que as respectivas direções partidárias haviam apresentado. Ponderei que a convocação que fizera tinha por objetivo expresso e único o estudo das possibilidades de apoio dessas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer naquele instante do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

— "Conforme prometi, aqui estamos para esclarecer a participação da primeira reunião de entendimento com o PSD, e não para fazer uma declaração de entendimento com o PSD, que não o do sr. Prestes Maia, pelas razões que as respectivas direções partidárias haviam apresentado. Ponderei que a convocação que fizera tinha por objetivo expresso e único o estudo das possibilidades de apoio dessas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer naquele instante do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

— "Conforme prometi, aqui estamos para esclarecer a participação da primeira reunião de entendimento com o PSD, e não para fazer uma declaração de entendimento com o PSD, que não o do sr. Prestes Maia, pelas razões que as respectivas direções partidárias haviam apresentado. Ponderei que a convocação que fizera tinha por objetivo expresso e único o estudo das possibilidades de apoio dessas agremiações à candidatura do sr. Prestes Maia e que o lançamento que se pretendia fazer naquele instante do nome ilustre do sr. Nilo Amaral, estava em contradição com os objetivos da reunião.

PSD e PTB apoiam Nilo Amaral

Agora, a situação de fato: duas grandes agremiações, que dão apoio ao meu governo desde o início da minha administração, o PSD e PTB chegaram depois de muitas e muitas demarques a um acordo em torno do nome do sr. Nilo Amaral. E o sr. Nilo Amaral, um nome digno, por todos os títulos, de ocupar a governança de São Paulo. Na própria reunião ocasionada em algumas das forças políticas que se opõem a Nilo Amaral, se encontra antes crítica ao governo do Estado que qualquer restrição à pessoa do candidato. Posso agora pronunciar-me de maneira franca de acordo com o que me foi dito, e a última palavra, para o qual peço o desvelamento, o esforço e a dedicação de todos aqueles que querem dar a São Paulo um governante íntegro, um administrador capaz, um cidadão de virtudes pessoais e cívicas. Dirijo, neste instante, depois de inauditos sofrimentos, visando o congraçamento de forças partidárias, um apelo veemente às agremiações partidárias que ainda não se definiram no problema sucessório para que examinem a candidatura do sr. Nilo Amaral e examinem também a pessoa do candidato, e não a do administrador. Tenho certeza de que esse exame for sereno, se essa apreciação for objetiva, essa apreciação política também virá formar, dentro em breve, ao lado do PSD e do PTB, em apoio ao nome de Nilo Amaral.

A VICE-GOVERNANÇA
Em prosseguimento, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez: — "Dejo também esclarecer os paulistas sobre o que me foi dado saber sobre a vice-governança. É desejo expresso pelas duas direções partidárias que saia da fileira do P. S. D. o candidato à vice-governança. E também desejo das direções do P. S. D. e P. T. B. que o candidato seja o sr. Cunha Bueno, a quem transmiti hoje a proposta de duas agremiações e ao qual juntei o meu próprio apoio no sentido de que seja companheiro de chapa do sr. Nilo Amaral. O sr. Cunha Bueno, que recebeu há pouco o meu apelo, solicitou algumas horas para a sua resposta definitiva, se bem que tenha recebido com indistintável boa vontade de colaborar o apelo dos dois partidos. Esclareceu, porém, que tem necessidade de consultar os seus amigos e partidários de sua candidatura, antes de responder ao apelo dos dois partidos. Era o que me cabia dizer sobre minha participação nos entendimentos. Não tenho candidato de bolso de coleta, não impus qualquer nome a quaisquer agremiações. Não demonstrei, sequer, minha preferência pessoal e não faria a injúria de tentar coagir homens responsáveis politicamente, que respondem pela orientação adotada perante pondeváveis parcelas da opinião pública e política de São Paulo, de coagelos a adotar um nome ou levá-lo a uma solução partidária.

Devo dizer que me sentiria pago de todas as atribuições que tenho tido e das muitas que ainda terei certamente, se, no dia 31 de abril de 1954, puder entregar o bastão de comando da coletividade paulista, não a um aventureiro sem escrúpulos, nem a um homem íntegro, a um homem que represente, pelo seu passado e pelas suas virtudes pessoais e cívicas, uma garantia de que o nosso Estado prosseguirá na sua trilha de progresso uma garantia de que o distico do braço de armas da nossa civilização, efetivamente, uma realidade, um homem que possa conduzir os paulistas e não ser conduzido por um grupo ou agremiação. Para terminar, tudo o que sofri no governo do Estado estaria saldado se entregasse o governo, como tenho a certeza de que vou fazer, ao sr. Nilo Amaral.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO PROF. NILO AMARAL
Terminada a exposição do governador do Estado, foi ouvido pela reportagem o prof. Nilo Andrade Amaral, que prestou as seguintes declarações: — "Incidentalmente, quero exprimir o meu mais sincero agradecimento a todos os que, num gesto que me honra sobremaneira, sugeriram a minha candidatura ao Governo do Estado de São Paulo. Afastado das minhas atividades particulares (exceto das minhas aulas na Escola Politécnica, que venho dando até hoje), para dirigir a Secretaria da Viação e Obras Públicas, venho mantendo, nos três anos deste meu plantão de serviço público, integral interesse perante as diferentes correntes político-partidárias, dedicando-me, com percentagem, à solução dos inúmeros problemas administrativos daquele setor do Governo do Estado. Sempre fui minha intenção voltar, em breve, às minhas atividades particulares profissionais. Hoje, entretanto, colocado pelas circunstâncias na posição de candidato ao Governo do Estado, volto-me para o futuro com grande fé e confiança. Apolado por fortes agremiações partidárias e confiante no povo paulista, irei, com os meus companheiros, dar a maior resolução para a luta. Nada desejo e nada continuo desejando, pessoalmente, no meu interesse particular. Aceitando concorrer ao pleito, faço-o, exclusivamente, na esperança de, embora com sacrifício, poder servir a São Paulo."

Finalizando, acrescentou o prof. Nilo do Amaral: — "A declaração de apoio à minha candidatura, que acaba de fazer o governador do paulistas, constitui, para mim, o mais honroso pronunciamento que eu poderia almejar a qualquer momento, por parte de um cidadão em que todo São Paulo reconhece as mais elevadas virtudes e que foi, sem dúvida alguma, o restaurador, em nossa terra, de juri e de fato, da moralidade administrativa e do critério de que as virtudes necessárias na vida privada fazem o governador dos paulistas, tratado das coisas públicas."

LUIS SILVEIRA MELLO
Advogado
Praça da Sé, 411 (5.º andar)
Tel. — 32.1464

Centro do Professorado Paulista
Estão abertas as inscrições para as próximas temporadas — férias de julho — em sua Colônia de Férias em Mongaguá, do Centro do Professorado Paulista.
Informações, na secretaria, à Avenida da Liberdade, 928.

VENDE DE PEIXE NA SEMANA SANTA
RIO, 13 (Asapress) — A bordo do cargueiro argentino "Ragunda", que atracou hoje, estão sendo desembarcados 270 toneladas de peixe procedente do Rio Grande do Sul.
Parte desse carregamento — 80 toneladas — foi adquirida pela COFAP para venda ao público durante a Semana Santa.

LUIS SILVEIRA MELLO
Advogado
Praça da Sé, 411 (5.º andar)
Tel. — 32.1464

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

"CORREIO AÉREO"

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

De acordo com as últimas informações recebidas, a aeronave do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, os aeroplanos e aerodromos abaixo, acham-se nas seguintes condições:

Dracena — município do mesmo nome, Estado de São Paulo. Acha-se operável para aviação do tipo C-47. Pista 01-19: 900 x 50, terra; compressão, 15 toneladas; altitude, 427 metros. Situação: a 130 metros W da cidade.

Sta. Cruz do Rio Pardo — pista 12: primeiros 100 metros, inoperável.

Catalão — município do mesmo nome, Estado de Goiás. Acha-se operável para aviação do tipo C-46. Pista 05-23: 1.800 x 60, cascalho (20 metros); compressão, 22 toneladas; altitude, 326 metros. Situação: a 4 quilômetros a NNE da cidade.

Lucélia — município do mesmo nome, Estado de São Paulo. Acha-se operável para aviação do tipo C-47. Pista 06-26: 1.000 x 60, grama; compressão, 10 toneladas; altitude, 452 metros. Situação: a 2.700 metros S da cidade.

Adamantina — município do mesmo nome, Estado de São Paulo. Pista 16-34: 100 x 60, terra; compressão, 10 toneladas; altitude, 446 metros. Situação: zona urbana a SW da cidade.

Lins — município do mesmo nome, Estado de São Paulo. Acha-se operável para aviação do tipo C-47. Pista 10-28: inoperável para C-47. Campo impraticável operações noturnas, balsa inoperável. Altitude, 326 metros. Situação: a 16-34, 100 x 60, terra; compressão, 10 toneladas; altitude, 446 metros. Situação: zona urbana a SW da cidade.

Presidente Prudente — município do mesmo nome, Estado de São Paulo. Acha-se operável para aviação do tipo C-47, com restrições de 11.430 quilos para decolagem.

CAMPUS DE POUSO INOPERÁVEIS
Os campos de pouso abaixo relacionados acham-se inoperáveis para qualquer tipo de aeronave:

Estado de São Paulo: Agudos, Aracatuba da Serra, Artur Nogueira, Borborema, Brotas, Caçapava, Colina, Andradina (zona urbana), Dourados, Elias Fausto, Gália Iguaçu, Itatinga, Itapira, Itapetina, Itapirapá, Ituverava, Jales, José Bonifácio, Monte Azul Paulista, Monte Mor, Nhandeara, Orlandia, Pacaembu, Patrocínio Paulista, Pindorama, Pirangi, Quatã, Itai, Vila Poliana, Mococa, Itanham, Torrinhã, São Rita, Rita do Passa Quatro, São Sebastião, Santo Anastácio, Monte Aloi, Mogi das Cruzes, Olímpia, Parapanapema, Fartura, Oleo, Pi, Estado de Mato Grosso: Itaqui, Araguaia, Cassilândia, Itiquira, Porto Esperança, Rio Manso, Torixoréu, Cabixi, Ubatirã, Briso, Mangabal.

Estado do Paraná: Palmas, C. Landruv, Clevelândia, Bandeira, Estado de Goiás: Cachoeira Dourada, Corumbalva, Jaraguá, Caidas Novas (C-47).

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo
COMUNICADO:
O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo comunica que nada tem a ver com a chamada lista Sindical ou União Inter-Sindical, da qual não tendo participado. Esta entidade é apolítica, continuará apolítica e não dará apoio político a nenhum "representante dos jornalistas" ou a quem quer que seja, mantendo-se alheia à corrida eleitoral de dirigentes sindicais que se está fazendo, e não se deve permitir que os jornalistas "se defendam os trabalhadores".

Materias primas para a indústria de inseticidas e de fertilizantes
Está marcada para hoje uma reunião plenária dos componentes da Associação Profissional da Indústria de Inseticidas e de Fertilizantes do Estado e São Paulo, a realizar-se no Departamento Sindical da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Edifício "Mauá", Viaduto D. Paulina, 80 — 5.º andar.

Não serão tratados vários problemas de interesse daquele setor industrial, assim como procedimentos quanto a atuais e futuras possibilidades de seu setor de produção, que congrega a totalidade dos produtores de matérias primas do Estado de São Paulo.

EM ABSOLUTO INCOGNITO

COMISSÃO "YANKEE" DE HOTELEIROS

ESTÁ INVESTIGANDO NO BRASIL

Grave denuncia do delegado da cafeicultura nacional à Conferência de Caracas

Durante a reunião da diretoria da FARESP, ontem realizada sob a presidência do sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura daquela entidade, apresentou um relatório unanimemente aprovado, sobre suas atividades no delegado da cafeicultura brasileira à Conferência de Caracas.

Informa o relatório inicialmente, que tendo o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado sido designado tardiamente para representar a lavoura cafeeira naquela conferência, telegrafou ao ministro Vicente Rao solicitando a proteção dos debates sobre o café até a sua chegada a Caracas. Informalmente acrescenta ao chegar à Venezuela foi informado pelo ministro do Exterior do Brasil, pelas conversações mantidas, dava por encerrada a questão cafeeira, uma vez que os governos do Brasil e E.U.A. haviam concordado em não mais falar sobre café, tanto em Caracas como em seus países.

OPORTUNIDADE
Todavia, tendo posteriormente o presidente dos EUA se pronunciado a respeito do inquérito sobre o café, possibilitou ao sr. Salvo de Almeida Prado a oportunidade de voltar ao assunto, escrevendo a propósito uma carta ao ministro Rao. Nesta carta frisava que tínhamos nova ocasião de fazer sentir o pensamento brasileiro, pois "a solução da questão do café havia sido pouco satisfatória para o Brasil".

Uma das emendas sugeridas na carta e que deveria ser apresentada a uma comissão colombiana dizia textualmente: "... referentes às oscilações de preços decorrentes da lei da oferta e da procura, sem interferir, desencorajando ou restringindo com atitudes ou ações discriminatórias visando um produto, o desenvolvimento normal de seu comércio".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

EMPATOU O BRASIL
CARACAS, 13 (UP) — O Brasil e o Uruguai empataram por 1-1 na última partida disputada esta noite pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

N. da R. — Com esse resultado o Uruguai sagrou-se campeão juvenil sul-americano.

ACONTECE CADA UMA...

TRENTON, N. Y. 13 (UP) — Um prisioneiro sentenciado a morrer na cadeira elétrica dentro de duas semanas conseguiu escapar de forma sensacional da cela dos condenados da penitenciária do Estado de Nova Jersey, porém caiu sob o fogo de uma metralhadora, depois de 70 minutos no interior da penitenciária. É a primeira vez que tal coisa sucede nos cem anos de história da dita penitenciária.

John L. Vaszorich, condenado a morte por roubo a mão armada e assassinato, pediu as suas aspirinas às 6 horas e 30 minutos da manhã. Quando um dos guardas lhe deu os comprimidos através dos barretes da cela, Vaszorich o dominou com uma mão, enquanto o ameaçava com a outra, com instrumento cortante improvisado que o prisioneiro havia feito de uma travessa de uma das cadeiras de ferro.

Entretanto, na cela imediatamente, outro condenado, com o auxílio de uma escova, pôde retirar de uma escrivaninha uma chave de parafusos e um alicate, instrumentos que fez chegar a Vaszorich por intermédio de outro preso. Com esses instrumentos, Vaszorich conseguiu forçar a fechadura da porta de sua cela.

Uma vez livre, Vaszorich vestiu o uniforme do guarda, ao qual amarrou com tiras de um lençol e com o fio de um torrão elétrico. Não se sabe exatamente como intimidou o guarda enquanto procurava forçar a fechadura. Em seguida, valendo-se das chaves do guarda, deixou a cela.

Vaszorich esteve livre na penitenciária durante 70 minutos, sem que fosse notado, antes de que o guarda pudesse livrar-se das ataduras para dar alarme. Então Vaszorich foi encerrado no teto da lavanderia. Quando não obedeceu à ordem de render-se, um dos guardas abriu fogo com uma metralhadora e Vaszorich caiu gravemente ferido. Duas horas e meia mais tarde morreu na enfermaria. Também morreu um dos guardas, de síncope cardíaca, enquanto se procurava Vaszorich.

DINAMITADO UM TREM COMUNISTA

VNOM PENH, Camboja, 13 (UP) — As autoridades francesas anunciaram hoje que foi dinamitado um trem pelos comunistas entre Vnom Penh e Battambang, e os primeiros despatches dizem que pereceram numerosas pessoas e outras tantas ficaram feridas.

Julia desta senhora, que despertou a maior simpatia entre as camadas de curso e as professoras locais, serve de exemplo aqueles que em estado de apatia, não são convenientemente estimulados a romper os naturais constrangimentos do adulto analfabeto.

(Do Serviço de Divulgação da C. E. A.)

CORRENCIAS POLICIAIS

COMISSÃO "YANKEE" DE HOTELEIROS

ESTÁ INVESTIGANDO NO BRASIL

Grave denuncia do delegado da cafeicultura nacional à Conferência de Caracas

Durante a reunião da diretoria da FARESP, ontem realizada sob a presidência do sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura daquela entidade, apresentou um relatório unanimemente aprovado, sobre suas atividades no delegado da cafeicultura brasileira à Conferência de Caracas.

Informa o relatório inicialmente, que tendo o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado sido designado tardiamente para representar a lavoura cafeeira naquela conferência, telegrafou ao ministro Vicente Rao solicitando a proteção dos debates sobre o café até a sua chegada a Caracas. Informalmente acrescenta ao chegar à Venezuela foi informado pelo ministro do Exterior do Brasil, pelas conversações mantidas, dava por encerrada a questão cafeeira, uma vez que os governos do Brasil e E.U.A. haviam concordado em não mais falar sobre café, tanto em Caracas como em seus países.

OPORTUNIDADE
Todavia, tendo posteriormente o presidente dos EUA se pronunciado a respeito do inquérito sobre o café, possibilitou ao sr. Salvo de Almeida Prado a oportunidade de voltar ao assunto, escrevendo a propósito uma carta ao ministro Rao. Nesta carta frisava que tínhamos nova ocasião de fazer sentir o pensamento brasileiro, pois "a solução da questão do café havia sido pouco satisfatória para o Brasil".

Uma das emendas sugeridas na carta e que deveria ser apresentada a uma comissão colombiana dizia textualmente: "... referentes às oscilações de preços decorrentes da lei da oferta e da procura, sem interferir, desencorajando ou restringindo com atitudes ou ações discriminatórias visando um produto, o desenvolvimento normal de seu comércio".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

EMPATOU O BRASIL
CARACAS, 13 (UP) — O Brasil e o Uruguai empataram por 1-1 na última partida disputada esta noite pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

N. da R. — Com esse resultado o Uruguai sagrou-se campeão juvenil sul-americano.

ACONTECE CADA UMA...

TRENTON, N. Y. 13 (UP) — Um prisioneiro sentenciado a morrer na cadeira elétrica dentro de duas semanas conseguiu escapar de forma sensacional da cela dos condenados da penitenciária do Estado de Nova Jersey, porém caiu sob o fogo de uma metralhadora, depois de 70 minutos no interior da penitenciária. É a primeira vez que tal coisa sucede nos cem anos de história da dita penitenciária.

John L. Vaszorich, condenado a morte por roubo a mão armada e assassinato, pediu as suas aspirinas às 6 horas e 30 minutos da manhã. Quando um dos guardas lhe deu os comprimidos através dos barretes da cela, Vaszorich o dominou com uma mão, enquanto o ameaçava com a outra, com instrumento cortante improvisado que o prisioneiro havia feito de uma travessa de uma das cadeiras de ferro.

Entretanto, na cela imediatamente, outro condenado, com o auxílio de uma escova, pôde retirar de uma escrivaninha uma chave de parafusos e um alicate, instrumentos que fez chegar a Vaszorich por intermédio de outro preso. Com esses instrumentos, Vaszorich conseguiu forçar a fechadura da porta de sua cela.

Uma vez livre, Vaszorich vestiu o uniforme do guarda, ao qual amarrou com tiras de um lençol e com o fio de um torrão elétrico. Não se sabe exatamente como intimidou o guarda enquanto procurava forçar a fechadura. Em seguida, valendo-se das chaves do guarda, deixou a cela.

Vaszorich esteve livre na penitenciária durante 70 minutos, sem que fosse notado, antes de que o guarda pudesse livrar-se das ataduras para dar alarme. Então Vaszorich foi encerrado no teto da lavanderia. Quando não obedeceu à ordem de render-se, um dos guardas abriu fogo com uma metralhadora e Vaszorich caiu gravemente ferido. Duas horas e meia mais tarde morreu na enfermaria. Também morreu um dos guardas, de síncope cardíaca, enquanto se procurava Vaszorich.

DINAMITADO UM TREM COMUNISTA

VNOM PENH, Camboja, 13 (UP) — As autoridades francesas anunciaram hoje que foi dinamitado um trem pelos comunistas entre Vnom Penh e Battambang, e os primeiros despatches dizem que pereceram numerosas pessoas e outras tantas ficaram feridas.

Julia desta senhora, que despertou a maior simpatia entre as camadas de curso e as professoras locais, serve de exemplo aqueles que em estado de apatia, não são convenientemente estimulados a romper os naturais constrangimentos do adulto analfabeto.

(Do Serviço de Divulgação da C. E. A.)

CORRENCIAS POLICIAIS

COMISSÃO "YANKEE" DE HOTELEIROS

ESTÁ INVESTIGANDO NO BRASIL

Grave denuncia do delegado da cafeicultura nacional à Conferência de Caracas

Durante a reunião da diretoria da FARESP, ontem realizada sob a presidência do sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura daquela entidade, apresentou um relatório unanimemente aprovado, sobre suas atividades no delegado da cafeicultura brasileira à Conferência de Caracas.

Informa o relatório inicialmente, que tendo o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado sido designado tardiamente para representar a lavoura cafeeira naquela conferência, telegrafou ao ministro Vicente Rao solicitando a proteção dos debates sobre o café até a sua chegada a Caracas. Informalmente acrescenta ao chegar à Venezuela foi informado pelo ministro do Exterior do Brasil, pelas conversações mantidas, dava por encerrada a questão cafeeira, uma vez que os governos do Brasil e E.U.A. haviam concordado em não mais falar sobre café, tanto em Caracas como em seus países.

OPORTUNIDADE
Todavia, tendo posteriormente o presidente dos EUA se pronunciado a respeito do inquérito sobre o café, possibilitou ao sr. Salvo de Almeida Prado a oportunidade de voltar ao assunto, escrevendo a propósito uma carta ao ministro Rao. Nesta carta frisava que tínhamos nova ocasião de fazer sentir o pensamento brasileiro, pois "a solução da questão do café havia sido pouco satisfatória para o Brasil".

Uma das emendas sugeridas na carta e que deveria ser apresentada a uma comissão colombiana dizia textualmente: "... referentes às oscilações de preços decorrentes da lei da oferta e da procura, sem interferir, desencorajando ou restringindo com atitudes ou ações discriminatórias visando um produto, o desenvolvimento normal de seu comércio".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

EMPATOU O BRASIL
CARACAS, 13 (UP) — O Brasil e o Uruguai empataram por 1-1 na última partida disputada esta noite pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

N. da R. — Com esse resultado o Uruguai sagrou-se campeão juvenil sul-americano.

ACONTECE CADA UMA...

TRENTON, N. Y. 13 (UP) — Um prisioneiro sentenciado a morrer na cadeira elétrica dentro de duas semanas conseguiu escapar de forma sensacional da cela dos condenados da penitenciária do Estado de Nova Jersey, porém caiu sob o fogo de uma metralhadora, depois de 70 minutos no interior da penitenciária. É a primeira vez que tal coisa sucede nos cem anos de história da dita penitenciária.

John L. Vaszorich, condenado a morte por roubo a mão armada e assassinato, pediu as suas aspirinas às 6 horas e 30 minutos da manhã. Quando um dos guardas lhe deu os comprimidos através dos barretes da cela, Vaszorich o dominou com uma mão, enquanto o ameaçava com a outra, com instrumento cortante improvisado que o prisioneiro havia feito de uma travessa de uma das cadeiras de ferro.

Entretanto, na cela imediatamente, outro condenado, com o auxílio de uma escova, pôde retirar de uma escrivaninha uma chave de parafusos e um alicate, instrumentos que fez chegar a Vaszorich por intermédio de outro preso. Com esses instrumentos, Vaszorich conseguiu forçar a fechadura da porta de sua cela.

Uma vez livre, Vaszorich vestiu o uniforme do guarda, ao qual amarrou com tiras de um lençol e com o fio de um torrão elétrico. Não se sabe exatamente como intimidou o guarda enquanto procurava forçar a fechadura. Em seguida, valendo-se das chaves do guarda, deixou a cela.

Vaszorich esteve livre na penitenciária durante 70 minutos, sem que fosse notado, antes de que o guarda pudesse livrar-se das ataduras para dar alarme. Então Vaszorich foi encerrado no teto da lavanderia. Quando não obedeceu à ordem de render-se, um dos guardas abriu fogo com uma metralhadora e Vaszorich caiu gravemente ferido. Duas horas e meia mais tarde morreu na enfermaria. Também morreu um dos guardas, de síncope cardíaca, enquanto se procurava Vaszorich.

DINAMITADO UM TREM COMUNISTA

VNOM PENH, Camboja, 13 (UP) — As autoridades francesas anunciaram hoje que foi dinamitado um trem pelos comunistas entre Vnom Penh e Battambang, e os primeiros despatches dizem que pereceram numerosas pessoas e outras tantas ficaram feridas.

Julia desta senhora, que despertou a maior simpatia entre as camadas de curso e as professoras locais, serve de exemplo aqueles que em estado de apatia, não são convenientemente estimulados a romper os naturais constrangimentos do adulto analfabeto.

(Do Serviço de Divulgação da C. E. A.)

CORRENCIAS POLICIAIS

COMISSÃO "YANKEE" DE HOTELEIROS

ESTÁ INVESTIGANDO NO BRASIL

Grave denuncia do delegado da cafeicultura nacional à Conferência de Caracas

Durante a reunião da diretoria da FARESP, ontem realizada sob a presidência do sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura daquela entidade, apresentou um relatório unanimemente aprovado, sobre suas atividades no delegado da cafeicultura brasileira à Conferência de Caracas.

Informa o relatório inicialmente, que tendo o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado sido designado tardiamente para representar a lavoura cafeeira naquela conferência, telegrafou ao ministro Vicente Rao solicitando a proteção dos debates sobre o café até a sua chegada a Caracas. Informalmente acrescenta ao chegar à Venezuela foi informado pelo ministro do Exterior do Brasil, pelas conversações mantidas, dava por encerrada a questão cafeeira, uma vez que os governos do Brasil e E.U.A. haviam concordado em não mais falar sobre café, tanto em Caracas como em seus países.

OPORTUNIDADE
Todavia, tendo posteriormente o presidente dos EUA se pronunciado a respeito do inquérito sobre o café, possibilitou ao sr. Salvo de Almeida Prado a oportunidade de voltar ao assunto, escrevendo a propósito uma carta ao ministro Rao. Nesta carta frisava que tínhamos nova ocasião de fazer sentir o pensamento brasileiro, pois "a solução da questão do café

Normalidade da circulação monetária

RESPIGOS E RECORTES

COMERCIO COM A "CORTINA"

política liberal da mesma burguesia, quando ainda em luta contra o absolutismo aristocrático. Na Europa, os dois liberais se extinguíram quase simultaneamente. Mas na América, sobreviveram e se divorciaram. O mesmo liberalismo que na Europa significa, hoje, uma doutrina antituda de progressistas moderados e nos Estados Unidos o nome dos que não aprovam todas as injustiças sociais. Confissão que permite a um Webster Chambers e seus discípulos poderosos incluírem no combate ao comunismo os democratas e radicais de todos os matizes, caçando-os, todos eles, como se fossem bruxos.

O que demonstra que o esclarecimento de certas confusões linguísticas não é uma caçada de pulgas.

o coronel Helio Braga, presidente da COFAP, encaminhará amanhã ao presidente da República os estudos realizados por aquela Comissão, visando o congelamento geral dos preços no país. O estudo do assunto, deverá ainda merecer o pronunciamento segundo o próprio coronel Helio Braga — de varios Ministérios, como: da Fazenda, da Indústria e Agricultura, bem como de outros órgãos da administração federal.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Seminole — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITÁ — O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Band. da Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITÁ — Seminole — Com Barbara Hale — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Os Cinco Bambas — Com Peter Pasetti — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Prossegue o êxito em Cinemascope de O Manito Sagrado — Com Victor Mature — As 10,30, 12,20, 14,40, 17,00, 19,20 e 21,40 horas.

MONARK — Seminole — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Seminole — Proibido 14 anos — Com Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Seminole — Com Rock Hudson — Proibido 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Seminole — Com Barbara Hale — Proibido 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Fechado para reformas em seu interior, proporcionando maiores comodidades no futuro ao público.

TROPICAL — O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Alegre 20 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Ação Fulminante — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

GLORIA — O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Alerta no Cairo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — O Filho de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

SAMMARONE — Seminole — Com Barbara Hale — Proib. 14 anos — Vingança da Águia Negra — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Cidade Fantástica — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 horas.

ICARAI — O Céu Está em Toda Parte — Com Ann Blyth — Do Outro Lado da Rua — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Uma Rua Chamada Pecado — Com Marlon Brando — Amores de Apache — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

PEDRO II — Do Outro Lado da Rua — Com John Lund — A Rainha dos Renegados — rob. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Sentinela do Deserto — Com Richard Conte — Rebelião de Bravos — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 10 horas.

ROXY — Almas em Pecado — Com Simone Valère — Cade Zazá — Atualidades Campos, 230 — As 13,40 e 18,40 hs.

REX — Uma Aventura no Rio — Com Ninon Sevilla — Encontro na Ponte — Proib. 18 anos — Atual. Rev. 330 — As 19 horas.

S. JORGE — La Cumparsita — Com Libertad Lamarque — Música e Romance — Esp. em Marcha, 516 — As 19 hs.

SAVOY — Pecadora Marcada — Com Rossano Brazzi — Okinawa — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 517 — As 19 horas.

IRIS — Vítimas do Pecado — Com Ninon Sevilla — O Deserto — Proib. 18 — Atual. Rev. 320 — As 19 horas.

OVERDAN — O Segredo da Viúva — Com June Haver — O Homem da Lei — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 480 — As 19 horas.

IDEAL — Noites de Paris — Com Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Inocente — Esp. Marcha, 515 — As 19 hs.

S. LUIZ — O Leito Nupcial — Com Rex Harrison — Cantor de Jazz — Esp. em Marcha, 503 — As 19 horas.

VITÓRIA — Nas Garras de Cupido — Com Estelita Rodrigues — Estouro da Manada — Esp. em Marcha, 514 — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Testamento de Deus — Com Joel MacCrea — Heróis da Retaguarda — Esp. em Marcha, 513 — As 19,15 horas.

BAGDA — Tularões de Terra — Com Kirk Grant — Apêgo a Marinha — Proib. 14 anos — Resenha da Semana, 53x53 — As 19,30 horas.

3ª semana de sucesso: Eu Sou o Capitão — Com Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO — Casa de Bonecas — Com Della Garcez — O Soldado da Rainha — Marcha da Vida, 461 — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Legião dos Desesperados — Com John Payne — Os Amores de Carolina — Atual. Atlântida — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Desejo de Vingança — Com Rossano Brazzi — Minha Pobre Mãe Querida — Atual. na Tela — Nacional — As 18,45 horas.

JOA — O Mundo Odeia-me — Com Edmond O'Brien — Taxi de Noite — Esp. Marcha, 497 — As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — Alma de Asfalto — Com Marga Lopes — Oliver Twist — Var. da Tela — Nac. As 19,45 horas.

ELDRADO — Armadilha de Aço — Com Joseph Cotten — Exilado do Fianito — Atual. Rev. 332 — As 19,45 horas.

FATIMA — Herança de Ódio — Com Harry Carey — Um Brotinho das Árabs — Esp. em Marcha, 498 — As 19,45 horas.

CLIPPER — Decisão Antes do Amanhecer — Com Gary Cooper — Perfume Delator — Atual. na Tela — Nacional — As 19,30 horas.

PAX — Homens do Perigo — Com Kant Taylor — Sangue de Touro — Marcha da Vida, 477 — As 18,30 horas.

UM HOMEM BRANCO E UMA PRINCESA INDIA ENFRENTAM A VINGANÇA DE UMA MACA E A SELVAGEMIA DOS PELES VERMELHAS, PARA VIVEREM O MAIOR DE SEUS HISTÓRIAS DE AMOR!

AMANHÃ

WARRIORS SABARA ROXY VOGUE CARLOS GOMES S. ANTONIO D. PEDRO I S. MERMELLO

Technicolor

ANTONY (VALENTINO) DEXTER JODY LAWRENCE

FLECHAS FLAMEJANTES

PROPOSTA: MURRAY CLOSE DIRETOR: LEW LINDSAY

PRODUZIDO POR 14 ANOS "Tudo Bem" nos Estados Unidos. ADAP. COM. NACIONAL



"LUA PRATEADA" — Tão grande foi o sucesso entre os "fãs" de Doris Day e os "fãs" das comédias em geral, alcançado pelo filme "Meus braços te esperam" que os estudiosos da Warner Bros. pensaram em continuar a história, dando solução a alguns "problemas" em "suspense" ao terminar a referida película. Mais uma vez os admiradores de Doris Day apreciaram sua favorita interpretando Marjorie Winfield, uma jovem sonhadora apaixonada por Bill Sherman, este interpretado por Gordon Mac Rae. As diferenças entre os Winfield e os Sherman eram motivadas pelas negativas constantes de Bill em casar-se com Marjorie, alegando que a guerra lhe trouxera imensas responsabilidades! O endiabrado Wesley (Billy Gray) que foi o "herói" da outra fita, continua em "Luz Prateada" sua obra de confusão, criando complicações com o melhor gênero para divertir o público! A direção nas mãos de David Butler resultou num trabalho seguro dando ao filme o caráter de espetáculo cheio de bom humor e bem dosadas sequências musicais nas quais ressalta a voz maravilhosa de Doris Day! Estreia hoje, no Ipiranga e circuito.

DIA 21 Inauguração

DO LUXUOSO Cine LIBERDADE

RUA DA LIBERDADE, 639

GERA VERDADE QUE TODOS OS HOMENS SÃO INFIÉIS?

VEJA ESTA COMÉDIA I VERA QUE, AFINAL DE CONTAS, ASSIM É!

DORIS DAY

GORDON MACRAE

LUA PRATEADA

BY THE LIGHT OF THE SILVER MOON

HOJE: IPIRANGA, ISMIRALDA, MAJESTIC, ARLEQUIM, ITAMARATI, CLIMAX, PARIS, CAETANO, EXCELSIOR

PAX — Homens do Perigo — Com Kent Taylor — Sangue Jordan — Cuidado Com o Amor — Esp. na Tela — Nacional — As 19,30 horas.

STA. ISABEL — Revólveres Fumegantes — Com Tin Holt — O Genio da Pelota — Esp. na Tela, 225 — As 19,45 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — O Rei do Samba — Nacional do Bene Nunes — Touroiros — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STAR — Don Juan de Serra Longa — Com Amedeo Nazzari — Atual. Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Fogueira Cubano — Com Paqueta Deronda — Arelas Moveleiras — Not. Campos — Nac. As 18,45 horas.

CATUMBI — Castigo Implacável — Com Robert Preston — Por Amor Também se Mata — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — O Tirano — Com Sally Forrest — Eram Tão Pecadores — Proib. 14 anos — Var. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — Filhas do Desejo — Com Aldo Fabrizi — Almas em Pânico — Atual. na Tela, Nac. As 19,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Representação da peça sacra: O Martírio do Calvário — Montagem deslumbrante e música própria — As 20,40 horas.

SELVAGENS SEDENTOS DE VINGANÇA ESPALHAM O TERROR e a MORTE!

SEMINOLE

ROCK HUDSON - BARBARA HALE ANTHONY QUINN - RICHARD CARLSON

Proibido 14 anos

HOJE

MARABÁ ERITÁ CONSOLECAO MONARK PLAZA PHENIX RADAR SAMMARONE

Ofereça uma delícia ao seu paladar comendo as rosquinhas "DOROSKA".

Pecam no seu Bar e qualquer lugar as rosquinhas "DOROSKA". As rosquinhas "DOROSKA" são saborosas e preparadas 100% sem contendo manual.

Um oferecimento da indústria de

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS "DOROSKA" LTDA.

TELEFONE: 33-2281

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2ª VARA CIVIL, Dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação que Miliano Nabergol move contra Nemer Warwar.

2ª VARA CIVIL, Dr. Virgílio Mente — Julgou procedente a ação que Felicia Artze Marlio move contra Fernando Miranda; julgou não provados os embargos de terceiro na ação que Orlando Nogueira Soares move contra o dr. Ornelio Trani.

4ª VARA CIVIL, Dr. João Filio Cavalcante — Julgou procedente a ação que Otília de Oliveira move contra Charles Buchala; idem na ação que a Loiz das Máquinas S.A. move contra Manuel Rodrigues Junior.

5ª VARA CIVIL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou extintas as ações Lúcia Real Segundo contra Salvador Francisco Sergi; Gláucio Lara contra Dione da Paz; Antonio Calheia Junior contra Brimax do Brasil Ltda; julgou a partilha dos bens deixados por Assunta Caliste.

6ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires

Galvão — Julgou procedente a ação que Albino Corrêa move contra Antônio Almeida Filho; homologou as desistências das ações: Lourenço Araes contra Antonio Neves; Sr. Cia. Joaquim Marques Bili contra Paulo de Mello e sua mulher; mandou cumprir o V. Acórdão nas ações: Lúcia de Almeida e contra Antonio Manio; Casas Eduardo S.A. Calçados e Chapéus contra Miguel Massimo; Julgou por sentença a ação que Antonio Romeu move contra Helena Calcheto; julgou saneada a ação que José Babilino de Moraes move contra Hilário Gonçalves.

9ª VARA CIVIL, Dr. Carlos Neto — Julgou procedente as ações: dr. Ademir Pereira de Barros contra dr. Juvenina da Costa; Santiago de Castro contra Leandro Assunção; Julgou habilitado o crédito de Nicolá Anale na concordata preventiva de Alfredo José Rahal; julgou saneada a ação que Tereza M. A. Assol Droghetti move contra Mariana Nogueira Lepa.

14ª VARA CIVIL, Dr. Lafalete Salles Junior — Julgou procedentes as ações: Francisco Força Redondo contra Irene Bachini de Moraes e outro; Haskiel David Blachman contra Moia e Machado.

16ª VARA CIVIL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgou procedente a ação que José Sebastião Negrelli move contra Comércio e Lavoura Sábice Ltda; homologou as desistências das ações: Vicente Salazar contra Rubens Sverner; Artíficos de Metal Dea S.A. contra Mecânica Altrich Ltda; homologou as seguintes emancipações: Euclides Gilme; Antonio dos Santos; Ely Edelval; João Eduardo Corrêa Junior; Armando Accornero; Aureliana Dela; Nogueira; Ivone Di Cesare; Pêss Laja Heremborn; Maria Pereira Lopes; Maria José Glayvar Calazani; Americo Russo; Maria Helena Corrêa da Silva; Maria de Lourdes Camargo Nogueira; Ernesto Flavio Stettlin; Edia de Luna Oris; Rof Dieter Conrad Paulus; Klaus Gunther Ernest Adolf Paulus.

4ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSOES, Dr. João D'Elvour Guimarães — Homologou as partilhas nos inventários de: Manuel Serailha; Americo Canella; Francisco Vasques Garcia; homologou o cálculo no inventário de Adeli Matiar Demetrio; adjudicou os bens do casal Antonio Jorge e d. America Augusta dos Santos Oliveira Jorge, ao marido sr. Antonio Jorge; homologou os acordos nas ações: Luis Laurindo Buarque de Gusmão e d. Maria Buarque de Gusmão; Eduardo Maracini e d. Delira Maracini; Francisco Oliveira; Maria de O. Queto Maria Pereira Paristore.

5ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSOES, Dr. José Cavalcanti Silva — Homologou os cálculos nos inventários de: Candida Letícia Inglez de Sousa; Bambina Coza Gonçalves da Silva; Emilio Saportte; homologou a partilha sucessória do esboço de fls. 43 a 45 no inventário de Maria Anunziata Pereira; idem de fls. 27 no arrolamento de Francisco Mossa; deferiu o pedido de fls. 134 no inventário de Pedro Pereira; idem de fls. 109 no inventário de Henrique Oliveira; Maria de O. Queto Maria Pereira Paristore.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. José Carlos Pereira de Oliveira — Converteu o julgamento em diligência de fls. 14 a 16, a Prefeitura Municipal de Itapicirica da Serra move contra Antonio Gomes Vieira e outros.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DE DELITOS — O juiz da 8ª Vara criminal, dr. Edmond Acar, condenou Wilson Teixeira e Gustavo de Almeida Filho, por estelionato, a pena de multa de Cr\$ 500,00 e absolheu da culpa, na mesma sentença, Luis Bolza; condenou ainda, Manuel Lucena, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00.

O juiz da 7ª Vara criminal, dr. Manuel Itagiba Porto, condenou Roque Sabino, Alcides Marcel da Silva e Benedita Glória Ribeiro, por furto, o primeiro e o último, a pena de 2 anos e 3 meses de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00 cada um e, o segundo, a pena de 2 anos e seis meses de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00.

O juiz da 9ª Vara criminal, dr. Ricardo Couto, condenou Traci Pereira, por delito contra os costumes, a pena de 2 anos de reclusão, Eneas de Carvalho e José Midel, por crime de furto, a pena de 5 anos de reclusão e multa de Cr\$ 5.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10ª Vara criminal, absolheu da culpa Marci dos Loureiro Costa, processado pelo delito de falsas informações a uma autoridade judicial.

O juiz da 1ª Vara criminal, dr. Plínio Gomes Barbosa, absolheu da culpa Libório Consentino, processado por ferimentos culposos.

silvana pampanini em EU SOU O CAPATAZ

COM RASCAL 2ª Colossal SEMANA HOJE JUSSARA PROIB. 14 ANOS

CADEF. COMP. NAC.

1135-140-345 550-755-1000 horas

140-345-550-755-1000 horas

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

"A RAINHA VIRGEM"

YOUNG LIVES SUMMONS-GRANGER

TECHNICOLOR NACIONAL KERR-LAUGHTON

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PERÍODO DE 30 DIAS

COMOVEDORA HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA MIRACULOSAMENTE ENGRAÇADA!

O CÉU ESTÁ EM TODA PARTE

"Sally and Sami Anne"

ANN BLYTH - EDMUND GWENN

JOHN MCINTIRE - PALMER LEE - HUGH D'ORIAN - KATHLEEN HUGHES

PROGRAMA DUPE

HOJE

MARABÁ ERITÁ CONSOLECAO RIALTO GLORIA POLITEAMA ICARAI

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Luz Prateada — Gordon Mac Rae — Technicolor — At. Atlântida, 54x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Art Films (Tela Panorâmica) — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Bandeira da Desordem — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Alem do Sahara — Docum. technicolor — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

BROADWAY — Espesa Clandestina — C. Atual, 54x10 — As 14,15, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Espesa Clandestina — J. Tela, 54x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terra do Inferno — Proib. 14 anos — Oito Homens de Ferro — Dick Tracy o Detetive — Serie Nova adutora de águas em S. Paulo — desde 10 horas.

ESMERALDA — Luz Prateada — Technicolor — W. Bros. — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Luz Prateada — Technicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Sequeiro Indiano — Desde 13,40 horas.

ARLEQUIM — Luz Prateada — Technicolor — W. Bros. — C. Atual, 54x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Alem do Sahara — Documentário em technicolor — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

JOIA — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Cavaleiro Misterioso — As 18,30 horas.

STA. CECILIA — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. PEDRO — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Alegre Fantasma — Res. Semana, 54x8 — As 19,10 horas.

UNIVERSO — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Cavaleiro Misterioso — As 13,45 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Luz Prateada — Technicolor — Passagem Para Marselha — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,20 hs.

BRASIL — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Cavaleiro Misterioso — As 18,40 horas.

ITAMARATI — Luz Prateada — Technicolor — W. Bros. — Not. Semana, 54x10 — As 20 e 22 horas.

CLIMAX — Luz Prateada — Technicolor — W. Bros. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Art Films — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Cavaleiro Misterioso — As 18,50 horas.

ROMA — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Sua Majestade o Sr. Carloni — As 19 horas.

JUPITER — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Cavaleiro Misterioso — As 13,40 e 18,50 horas.

PARIS — Luz Prateada — Technicolor — Passagem Para Marselha — As 18,10 horas.

LUX — Alem do Sahara — Documentário em technicolor — RKO. — Androcles e o Leão — As 19,10 horas.

S. CAETANO — Luz Prateada — Technicolor — Rincão das Tormentas — As 19 horas.

MARACANA — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Cavaleiro Misterioso — As 18,40 horas.

ESTRELA — Escravos da Babilônia — O Malabarista — Band. da Tela, 605 — As 19 horas.

IMPERIAL — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Heróis e Bandidos — As 19 horas.

S. JOSE — Alem do Sahara — Docum. em technicolor — Branca de Neve e Os Sete Anões — As 19,15 horas.

MODERNO — Alem do Sahara — Docum. em Technicolor — Filhos dos Mosqueteiros — As 19,10 horas.

S. SEBASTIÃO — Espesa Clandestina — Maclovio — J. da Tela, 54x6 — As 18,20 horas.

COLONIAL — O Saque de Roma — Proib. 14 anos — Mulheres e Atômos — Nacional — As 18,40 horas.

EXCELSIOR — Luz Prateada — Technicolor — Arrancada Final — F. Jornal, 351x15 — As 18,40 horas.

PIQUERI — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Sedução Tentação — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA (S. Caetano do Sul) — O Bruto e o Folgado — Favorita dos Deuses — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Faceira — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Escravos da Babilônia — Technicolor — Sorveteiros em Apuros — As 19 horas.

METRO — As 11,35, 1,40, 3,45, 5,50, 7,55 e 10 horas — Um filme do festival M. G. M. — A Rainha Virgem — Technicolor — Acompanha Nacional.

Exposição sobre o IV Centenario

Continua a ser visitada, no Palácio Mauá, Visludo Dona Paulina, 60, a exposição de trabalhos sobre o IV Centenario da Fundação de São Paulo, confeccionados pelos alunos dos Cursos Populares. Corte, Serviço e Orientação de Lettura do Serviço Social da Indústria, Departamento Regional de São Paulo, de que é diretor o dr. Armando de Atruda Pereira.

O certame, que é integrado com trabalhos de alunos desta capital, la "Luciano Geller", da Diocese Publica Municipal, a Avenida Bria, Centro Luiz Antonio, 27

FUMEM
VERES
Cr.\$250

COMEDIA
OSCAR NIMTZOVITCH

EM DESTAQUE

CARLA NELL NO T.B.C. — A novidade e contada por Carlos Alberto: — "Depois da temporada com Juan Daniel e De Basile no "Santana" (de 23 próximo a 23 de maio), Carla Nell vai participar de uma peça que o Teatro Brasileiro de Comedia montará sob a direção de Adolfo Celi. Provavelmente o escrito de Noel Coward, "Uma mulher do outro mundo". É uma notícia de última hora: Carla desligou-se da "boite" Esplanada, onde vinha participando da revista de Zeleni, "Biquini e alfazema".

"AS MEDALHAS." — PARA O DIA 21 — Ficou decidido: a estréia de *Madalena Nicol* e *Companhia* no Teatro Leopoldo Froes com as peças: "A medalha da velha senhora" e "A casa", será no próximo dia 21. Muito cuidado em torno da breje encenação, bastante ensaio, o que pode proporcionar uma idéia do corinho com que esta sendo olhada a temporada. Alguns dos atores que participam: Vanda Kosma (e a garota "Abajá", gentileza) Riba Nimitz, Carlos Cotrin, Taran Dach.

E A PEÇA INFANTIL DE WATSON? — E mais uma notícia da Companhia de *Madalena Nicol*, desta vez sobre a peça infantil que está sendo dirigida por Carlos Cotrin, de autoria de Luiz Watson, "Alô, "seu" Nicolau". Estreará no "Leopoldo Froes" no dia 24 do corrente, as 17 horas, com sessões exclusivas a garotada.

CRISE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Injuriado, com verdade, que o Teatro Brasileiro de Comedia está atravessando uma fase econômica das mais delicadas, com a sua situação financeira precária. Como consequência, já surgem os primeiros sinais de crise: alguns diretores do teatro da rua Major Diogo terão que rescindir (e um deles, cujo nome preferimos guardar em sigilo, já recebeu a comunicação) seus contratos, a fim de que a situação se normalize. Segundo os mais ligados ao diretor artístico Adolfo Celi, para solucionar o grave problema financeiro, teria deliberado convidar, apenas para a direção de uma ou outra peça, os diretores. Desta maneira, nenhum seria contratado por ano ou meses, mas apenas para uma encenação. Também os artistas trabalhariam em tais condições, concluem.

"OBRIGADO PELO AMOR DE VOCÊS" — Rodolfo Mayer e Ingrid marcaram data para a estréia no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística com a peça de Edgar Neville, "Obrigado pelo amor de vocês". Será no dia 23 próximo.

NOTAS & NOVIDADES

"FOI UM RECITAL..." — excelente, com muitos aplausos. E nos informamos que a poetisa Barbara Virginia, que se apresentou na segunda-feira, no "Tinh", brindou a plateia (que era notável) com uma série de poesias sensíveis e de agradável geral: "Foi teve que bisar várias vezes algumas poesias".

NOVIDADES NO TEATRO... — Permanente da Criança — que continua a apresentar, diariamente, "Pinocchio", adaptação de Odi Fraga — no "Tinh". Escobar Filho assinou um compromisso para apresentar em Campinas, no próximo dia 26, o original atualmente em cartaz. E outra notícia: Valmor Chagas foi substituído por Guilherme Correia no papel de "Grilo".

DE CONVERSA EM... — conversa fã-vez sabendo: Rubem Rey talvez não faça o cenário da peça que *Madalena Nicol* encenará no "Leopoldo Froes". Surgiu uma boa porção de anáforas, o cenógrafo de "Week-end", um tanto apenado, prefere aguardar os resultados.

AH! JA' QUE FALAMOS... — sobre *Madalena Nicol* e o elenco: amanhã, pela TV Record, com direção de Alberto Cavalcanti, a tampa deverá estreitar com a peça de Sófocles, "Electra". — "E que vestuário riquíssimo! E as máscaras! Val ser um espetáculo inolvidável". — Análises de um crítico representante do grupo.

O DIRETOR ANTUNES... — Filho foi convidado pelo "Tinh" para dirigir uma série de suas próximas peças, nos informamos que Rubem Rey fará o cenário. Lembremos que o duplo foi a responsável pelo sucesso de "Week-end", um dos entusiastas "millionários" de Nicetes Bruno. Hum... e mais: Antunes também dirigirá uma peça de Molière (com cenário de P. V.) para o Grupo Teatral da Faculdade de Medicina.

ZELUS PINHO, UM DOS... — atores em evidência dentro de nosso teatro, está na produção Multi-Atlântida, que está sendo rodada em Mairiporã. Recebeu na segunda-feira um chamado para começar a filmar no dia seguinte, às 5 horas da manhã. Acontece que Zelus não tem um despertador. Resultado: teve que atravessar a noite sem dormir para estar na hora certa nos estudos. Boa vontade de artistas!

UMA NOTA PITORESCA... — que vem da Companhia de *Madalena Nicol*, setor infantil: Carlos Cotrin, que é o diretor da peça para garotos "Alô, "seu" Nicolau", para que os elementos se desdobrem com mais desenvoltura, exultou a prática de halterofilismo. Rubem Rey usou os aparelhos durante um mês: Amândio Silva Filho aproveitou-os no momento.

DIZEM... QUE SUCEDEU... — WALTER ROCHA, crítico de cinema deste jornal, entusiasmou-se com a produção de Adolfo Celi para a TV Tupi. Assinou na quinta-feira o escrito "Os dois lados", de Labiche, disse palavras bonitas sobre a interpretação de Linda Tonia Carrero: — "Assim vale a pena assistir TV".

NO DOMINGO na "boite" Esplanada, estiveram assistindo "Biquini e alfazema", o "show" de Zeleni e Stelvio, Nicete Bruno, Paulo Goulart, Abelardo Figueiredo, um bom pessoal do "Tinh". Logo depois também apareceram Paulo Autran, Benedito Corsi e Luiz Linhares. E saíram satisfeitos! A revista vinha passar a ser apresentada na "boite" Lord, explicam.

BENEDITO CORSI está contente com o êxito de "Mortos sem sepultura", peça de Jean Paul Sartre cartaz preso do T.B.C. Apesar lamenta: — "Alguns populares são tão 'mimosos'! Não têm coragem de permanecer na plateia assistindo as torturas (muito bem preparadas) que Bolchini marcou".

O CONTRA-REGRA do "Tinhinho", Renato De Felice completa mais um ano de vida no dia 17. Ganhou, como primeiro presente, um apartamento: — "Agora só desejo uma coisa: receber alguns móveis".

CARTAZES DO DIA... — Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — "O Imperador Quântico" — Pela Companhia de Deluina e Ollon — A's 21 horas. — Teatro de Cultura Artística — (Pequeno auditório - rua Nestor Pestana) — "Uma certa vivia" — Pela Companhia de Dery Gonçalves — A's 21 horas. — Teatro Intimo Nicete Bruno — "Pinocchio" — De Odi Fraga — Pela T. P. C. — A's 18 horas. — Teatro Intimo "Jerte Bruno" — (rua Vitória) — "Ingenuidade".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL ESTABILIZADO
100% SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - 212, QUITANDA
RIO DE JANEIRO
SUCURSAL: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1954

259 TÍTULOS POR Cr\$ 6.005.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

NFA BAF VZM FTZ MEH MNF

14 títulos de Cr\$ 100.000,00 - Cr\$ 1.400.000,00
27 títulos de Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 810.000,00
11 títulos de Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 220.000,00
23 títulos de Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 575.000,00
53 títulos de Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 1.060.000,00
127 títulos de Cr\$ 10.000,00 - Cr\$ 1.270.000,00
4 títulos de Cr\$ 5.000,00 - Cr\$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO, sujeitos a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

10 TÍTULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 1.000.000,00
FUND. FERRO MALEAVELE OMEGA LTDA. — São Paulo
FRIEDRICH D. SCHILLING — São Paulo
IND. E. COM. J. B. CICCUTO S.A. — São Paulo
CINQUE E SANCHEZ, ind. — São Paulo
ALCINO DE ALMEIDA, comerciante — São Paulo
FUNDICAO PROGRESSO S.A. — São Paulo
VALLEJO & FILHOS LTDA. com. — Santos
DONALD H. G. RITCHIE, gerente de faz. — Aracatuba
PEREIRA PAULO F. ROSA, Ribeiro Preto
G. GRADELLA & CIA, ind. — Lins

13 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 650.000,00
ALEXANDRE NAIM, com. — São Paulo
FRANCISCO A. M. MONTEIRO, com. — São Paulo
SILVINO SARTORI, industrial — São Paulo
NICOLA FORZELL, com. — São Paulo
ALONSO DE FREITAS, Santos
DR. JOSE PINTO, dentista — Guaratinguetá
ELEODORA DE PAULA — Ribeirão Preto
TACLIASSACHI & FILHOS, com. — São Roque
DIOGO MODER, advogado, Glandia
NELSON FERRARI, ind. Pirassununga
JOSE BARREIROS, Lorena
OSMAN CORREIA, fazendeiro — Franca
OPHIR CASTRO LOBO, banc. — Cruzeiro

7 TÍTULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 210.000,00
A. AFIO ESTEVO CARVALHO, banqueiro — São Paulo
IRACEMA D. TRINDADE — São Paulo
FONSECA NADAI & CIA, com. e ind. — São Paulo
ANGELO FERRARA, com. — São Paulo
VALENTIM CAPOVAL, com. — São Paulo
OVIDIO M. ALONSO, com. — Santos
MANOEL MARTINS, ind. — S. J. Rio Preto

5 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 125.000,00
ANTONIO R. GONZALEZ, com. — São Paulo
TOBIA FORTUNATO AVINO, ind. — São Paulo
IRINO GRAMOLLELLI, motor. — Jundiaí
JOAQUIM M. MACEDO, com. — Ribeirão
DONALD H. G. RITCHIE, ger. de fazenda — Aracatuba

16 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 320.000,00
NICOLA MARTIN, industrial — São Paulo
ROSALINA CHIOCCA HILL — São Paulo
ARLINDO BERTOLUSSI, com. — São Paulo
OSVALDO VINO, mecânico — São Paulo
BIONCINO APAMANTINO, contad. — São Paulo
PAULO H. KESSELING, com. — São Paulo
MARIO MARTI FILIPE — Indaiatuba
AMELIA P. ALBUQUERQUE QUAGLIO — M. Alegre do Sul
NESTOR N. CORREA, fazendeiro — Casa Branca
LIDIA VOLPE DE GASPERI — Olímpia
AGOSTINHO BRAGGIO — Catanduva
ANTONIO P. CHALITA, com. — Cachoeira Paulista
CARLOS P. DOMINGUES, contad. — Barretos
BENEDITO CESARINO, contad. — Souza
NADIA P. TETZAR ARAUJO — Souza
EDUARDO GONCALVES, com. — Bauru

44 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 440.000,00
DR. ALCIDES LEAL COSTA, med. — São Paulo (2 tit.)
JOSE VICTORIO BALVETTI — São Paulo
FRANCISCO PATERSONI — São Paulo
NICOLAU AIELLO NETO, oper. — São Paulo
JAIR PEREIRA, comerciante — São Paulo
ANTONIO ORTEGA — São Paulo
JOAO ELOYDIO ROBEI — São Paulo
DR. OSCAR M. RIBEIRO, adv. — São Paulo
ARLINDO E MARIO BARBOSA, contab. — São Paulo
ELCIO SALVADOR BROSSI — São Paulo
SAYAD & CIA. — São Paulo
MIGUEL SANCHEZ VASQUES — São Paulo
ANTONIO RAMON PEREZ, com. — São Paulo
DR. LINCOLN J. AZEVEDO — São Paulo
JOSE PALANDRI — São Paulo
SILVINO SARTORI, industrial — São Paulo
ZEUNO SIMOES — Santos
JOSE ELIAS RICHARLES — Birigui
ROLDÃO FERREIRA, fun. munic. — Leme
SERAFIM J. OLIVEIRA, industrial — Pirassununga

ATE' MARÇO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr\$ 652.155.000,00
Lista nominal completa dos portadores contemplados, à disposição do publico na Sede Social, Sucursal ou Escritório, ou com o Agente local.

ATE' MARÇO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr\$ 652.155.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados, à disposição do publico na Sede Social, Sucursal ou Escritório, ou com o Agente local.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Ultimados os estudos do projeto de construção do viaduto Campos Eliseos

MONTAGEM DOS SUPORTES PARA APARELHOS DE TELEVISÃO — DOIS NOVOS PARQUES INFANTIS — O PREFEITO NÃO QUIS DECLINAR O NOME DOS NOVOS TITULARES — NOTAS

Falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. Janio Quadros revelou que se acham concluídos os estudos do projeto do viaduto Campos Eliseos, cuja concorrência pública para a execução das obras deverá sair até o fim do mês em curso. Passando sobre as linhas das estradas de ferro Santos-Jundiaí e Sorocabana, esse viaduto facilitará a ligação da zona central à Chuá Verde, Frequentada do O. Itaberaba e bairros adjacentes. No seu leito passará a avenida Campos Eliseos, no trecho desta via a ser aberto.

O viaduto evitará o desvio forçado do trânsito pela passagem em desfiladeiro da Barra Funda.

TELEVISÃO
Na próxima semana serão iniciados os trabalhos de montagem dos suportes para aparelhos de televisão, em dez bairros distribuídos pela periferia da cidade. Como se sabe, é intenção da atual administração municipal instalar esses aparelhos em praças públicas, para diversos dos municípios.

A ENIDA CAMPOS ELISEOS
Despachando sobre processo, no qual é assinalada a confusão existente no nome oficial da avenida Campos Eliseos, ora também denominada de Avenida Rio Branco, o prefeito mandou manter a primeira denominação e emplace-la uniformemente, com urgência. Assinala-se que, embora inaugurada já há alguns anos, há atualmente placas com a inscrição "Avenida Campos Eliseos" e outras, com os dizeres "Avenida Rio Branco".

De Van Druten. — Pelo elenco permanente — Direção de *Madalena Nicol*. — A's 21 horas. Teatro Brasileiro de Comedia — (rua Major Diogo) — "Mortos sem sepultura" — De Jean Paul Sartre — Pelo elenco permanente — Direção de Flaminio Bollini — A's 21 horas.

LEMBRE-SE DE QUE HOJE É DIA DE ASSISTIRMOS AO ESPETACULO TEATRAL DE NOSSO AGRADO

Abolidos nos EE. UU. direitos aduaneiros sobre presentes

A Alfândega dos Estados Unidos acaba de adotar novo regulamento que, sem dúvida, será bem recebido pelos residentes da América Latina que tenham parentes ou amigos na América.

MUSEU DE CERA
Será aberto hoje ao publico, no Palácio dos Estados, no Parque Ibirapuera, o Museu de Cera, cuja apresentação é devida ao Conselho do IV Centenario da Fundação de São Paulo.

SOCIEDADES E SINDICATOS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à Rua João Brícola, 24, a 2ª sessão, respectivamente, às 14 e às 18 horas, as Comissões Delimitação de Códigos, Planos para Canalização e Instalações Hidráulicas.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
a menina Sandra, filha do sr. Osvaldo S. Silva e da sr. Constantina Afonso Silva;
o dr. Paulo Silveira da Mota, delegado auxiliar da 8.ª Divisão Policial;
o sr. Cesar Memio, diretor do semanário "Atibaiense", e proprietário da Estância Lince, em Atibaia;
a menina Maria Nadi, filha do dr. Cras Neto e da sr. Zélia Guimarães Cruz;
a menina Maria dos Neves, filha do sr. Francisco N. Lourenço e da sr. Maria Afonso Lourenço;
a menina Lella, filha do sr. Vitor Oliveira Sousa e da sr. Serafina Lagonegro Sousa;
a menina Maria, filha do sr. Antônio Mariani e da sr. Geni Mariani;
a srta. Iracema Cinelli, filha do sr. Benedito Cinelli e da sr. Conceição Azeiteiro;
a srta. Judite, filha do prof. Evangelista Franco e da sr. Heloisa Carneiro Franco;
a srta. Zelia, filha do sr. Manuel Balgado e da sr. Zaira P. Balgado;
a srta. Mimi Arco e Piva, esposa do sr. Miguel Arco e Piva, diretor do "Espectro" "A Gazeta";
a srta. Ediva Pena Turano, viúva do sr. Caetano Turano;
o dr. Francisco Ari Junqueira;
o dr. José Augusto Pinares, advogado em Campinas.

NUPIAS

ENLACE ZOLLNER-BATISTELLA
Realiza-se no dia 21 do corrente às 18h30, na Basílica do Carmo, a nupcial de Maria Zolner e do sr. Carlos Batista. O enlace matrimonial do sr. Valdemar Batista, alto funcionário da McCann Erickson com a srta. Dileta Zollner.
ENLACE SILVA MARTINS
Realiza-se no dia 1 de maio, às 17h30, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Gustavo Martins, filho do sr. Alfredo Martins, nosso saudoso companheiro de trabalho, com a srta. Maria do Carmo, filha da viúva José Carlos da Silva.
ENLACE PINTO-SANTIAGO BUONO
Realiza-se no próximo dia 1.º, às 17h30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. José Santiago Buono, filho do sr. Luiz Buono e da srta. Rosa Maria Santiago Buono, com a srta. Alcina, filha do sr. Esperanza Vazquez Pinto e da srta. Esperanza Vazquez Pinto. Parafinário o ato no civil e no religioso o sr. Joaquim J. Pinto e o sr. e sr. José Luiz Pinto e srta.

HOMENAGENS

DR. VASCO CONCEIÇÃO
Colegas da turma de 1927, amigos e admiradores do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua elevação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, oferecer-lhe-ão um banquete, em local e dia a serem anunciados. As adesões podem ser enviadas aos srs. Desembargador dr. Traubino Pinheiro de Albuquerque, tel. 8-9773, dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-3291 e 32-427, dr. Ruy Pereira Nogueira da Silva, tel. 22-0055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 24-6111.

DEPUTADO VALENTIM AMARAL
Em respeito pela passagem de seu aniversário natalício e num prelo de reconhecimento pelos relevantes serviços que o mesmo tem prestado à causa das artes plásticas, o deputado Valentim Amaral, senador eleito, agradece a todos os seus amigos, quando por artistas, amigos e admiradores, em local que seja oportunamente anunciado. As adesões deverão ser feitas pelo telefone 36-2211, à Rua Sete de Abril, 34, s.º 602, capital.

DEPUTADO ULISES GUIMARÃES
Um grupo de professores oferecerá deuto em proveito do sr. deputado federal Ulises Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-9953, 7-1553, 7-0852 e 36-3014.

SR. FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO
Reunida a comissão organizadora da homenagem que será prestada ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, em solidariedade pela sua situação na Presidência da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, ficou deliberado oferecer ao homenageado um quadro da mais representativa pintura moderna em uma recepção social no dia 24 próximo, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna. Ficou ainda, decidido fazer inaugurar uma placa de bronze que perpetue os assinalados serviços prestados a São Paulo pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. As adesões continuam a ser recebidas nos seguintes endereços: Automovel Clube, 32-4141, Museu de Arte Moderna, 35-4290, Livraria Jaguari, 34-4088.

DEPUTADO VALENTIM DE PAULA LIMA
Realizar-se-á nos salões do Automovel Clube, no dia 22 de maio, o banquete em homenagem ao deputado Vicente de Paula Lima, pela sua eleição para a Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, oferecido pelos seus conterrâneos e amigos de todo o Estado e de todos os colônias polícticas-partidárias. A comissão está integrada pelos srs. Antonio Pereira Lima, Abramo Brickmann, Antonio Mira de Oliveira, Altino de Castro Lima, Antonio Ciril, Arnaldo Calvo, Sandroval, Casiano Pinheiro Maciel, Clemente Segundo Pinho, Paulo D'Elia, Gilberto Alves Pereira, Gilberto An-

pedem-nos a divulgação: "Encerrou-se, na capital do país, o trabalho realizado por grupos de trabalho que se prolongaram de 8 a 13 de março, a reunião dos superintendentes médicos do Instituto dos Industriários do Distrito Federal e nos Estados, convocada pelo diretor do Departamento

de Assistência, sr. Armando Amaral, para o debate de assuntos relacionados com a reorganização e ampliação dos serviços de assistência médica nos industriários de todo o país, inclusive na parte de atendimento dos acidentados no trabalho.

A sessão de encerramento compareceram o sr. Homero Sena, chefe do gabinete da Presidência, representando o sr. Afonso Cesar, e vários diretores de departamento. Nessa ocasião, em nome do presidente do I.A.P.I. proferiu o sr. Homero Sena palavras de estímulo e louvor à iniciativa do Departamento de Assistência, pela ideia então vitoriosa, dizendo do apoio e atenção sempre dispensados pelo sr. Afonso Cesar aos problemas de assistência médica ao trabalhador industrial e assegurando aos presentes a continuidade desse apoio e dessa atenção, mesmo por parte, concluiu, "já não é mais possível, no presente, entender previdência social sem assistência médica ao associado".

Com os elementos que foram agora proporcionados, vai estabelecer normas e propor soluções para a melhoria geral dos seus serviços.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro
Será iniciado no dia 29 do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, um curso sobre atividades literárias.

PODE CASAR-SE
e divorciar-se no estrangeiro, sem viajar. Informações: EXCOBB — Rua Xavier de Toledo, 114, 10.º andar — Sala 1066 — Tel. 35-6776.

ACÚCAR
FELICIDADE
ADOCAMAS

DUPLAMENTE FELIZADO

APRECIADORES DE BONS PRATOS DE PEIXE

VISITEM O RESTAURANTE "AQUARIUM" DO IMPERADOR HOTEL, ONDE ENCONTRARÃO OS DIVERSOS PRATOS DE PEIXE A SEU GOSTO, PREPARADOS COM PEIXES FRESCOS TODOS OS DIAS

TRAZIDOS DE SANTOS.

RUA DO GAZOMETRO, 1738 — TELEFONE 35-5552

MELHORIA DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO I. A. P. I.

de Assistência, sr. Armando Amaral, para o debate de assuntos relacionados com a reorganização e ampliação dos serviços de assistência médica nos industriários de todo o país, inclusive na parte de atendimento dos acidentados no trabalho.

A sessão de encerramento compareceram o sr. Homero Sena, chefe do gabinete da Presidência, representando o sr. Afonso Cesar, e vários diretores de departamento. Nessa ocasião, em nome do presidente do I.A.P.I. proferiu o sr. Homero Sena palavras de estímulo e louvor à iniciativa do Departamento de Assistência, pela ideia então vitoriosa, dizendo do apoio e atenção sempre dispensados pelo sr. Afonso Cesar aos problemas de assistência médica ao trabalhador industrial e assegurando aos presentes a continuidade desse apoio e dessa atenção, mesmo por parte, concluiu, "já não é mais possível, no presente, entender previdência social sem assistência médica ao associado".

Com os elementos que foram agora proporcionados, vai estabelecer normas e propor soluções para a melhoria geral dos seus serviços.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro
Será iniciado no dia 29 do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, um curso sobre atividades literárias.

PODE CASAR-SE
e divorciar-se no estrangeiro, sem viajar. Informações: EXCOBB — Rua Xavier de Toledo, 114, 10.º andar — Sala 1066 — Tel. 35-6776.

ACÚCAR
FELICIDADE
ADOCAMAS

DUPLAMENTE FELIZADO

XVIII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Imponente desfile marcará o início das atividades no Estádio Municipal do Pacaembu — O fogo simbólico será trazido pela "Posta Aérea Militar" — O juramento dos participantes — Outras solenidades

Entre os dias 14 e 15 de abril, o Estádio Municipal do Pacaembu será o palco do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o mais importante evento esportivo da América do Sul. O evento reunirá atletas de elite de dezesseis países, competindo em diversas modalidades. O desfile de abertura, marcado pelo fogo simbólico trazido pela "Posta Aérea Militar", será o ponto de partida para uma série de competições de alto nível. A equipe brasileira, integrada por elementos de excepcional possibilidade, está pronta para a conquista do título máximo. Entretanto, terá que se conduzir com um certo acerto para superar os mais difíceis compromissos frente a

magnífica representação que o Chile enviou no novo país. Instante credenciada a uma posição de destaque no importante torneio da semana vindoura.

Hoje devem chegar a São Paulo os uruguaios, isto é, os integrantes da equipe esportiva propriamente dita, e os delegados já se encontram entre nós há alguns dias. Também os equatorianos são esperados amanhã, depois de se ter anunciado sua desistência, o que no entanto não se confirmou.

Os atletas argentinos e bolivianos, pelos motivos da divulgação.

Para as solenidades inaugurais do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo foi organizado o seguinte programa:

I — Concentração

Às 13 horas do dia 17, terá início a concentração para o desfile, que obedecerá a seguinte ordem: a) Banda de música; b) Pilotos portadores da "Posta Aérea Militar"; c) Membros do Congresso; d)

dem: e) Bandeira Nacional e esportiva; f) Bandeira da Federação ou Confederação; g) Turma feminina; e h) Turma masculina.

III — Uniforme

Os delegados devem estar com seus respectivos uniformes e os atletas com seus respectivos uniformes e agasalhos ou abrigos.

IV — Desfile

Os participantes do desfile, percorrerão a pista do Estádio, indo se colocar em seus respectivos lugares, onde permanecerão perfilados.

V — Hasteamento do Pavilhão

Após o desfile, a maior autoridade presente hasteará a bandeira brasileira, ao som do Hino Nacional. As bandeiras do campeão do torneio (Argentina) e do campeão do torneio Estímulo (Peru), serão hasteadas ao som de marcha batida.

VI — Fogo Simbólico

O fogo simbólico será trazido pela Posta Aérea Militar.

VII — Juramento do Atleta

Os portadores das bandeiras Nacionais dos países participantes avançarão à frente e colocar-se-ão em semi-círculo defronte da Tribuna de Honra, voltados para os atletas. O atleta designado a pronunciar o juramento dirá:

VIII — Outras Bandeiras

Após o juramento, o porta-bandeira da Confederação Sul-Americana de Atletismo, com sua escolta, assim como os pilotos portadores da Posta Aérea Militar, dirigir-se-ão a seus respectivos lugares, a fim de proceder ao hasteamento das bandeiras ao som de seus respectivos Hinos Nacionais, na ordem que se segue:

a) Confederação Sul-Americana de Atletismo e b) Dos países participantes da Posta Aérea Militar, em ordem alfabética.

Terminado o hasteamento das bandeiras, voltam a seus respectivos lugares.

IX — Cerimonial para Acender a Pira no Altar Olímpico

Após o hasteamento das bandeiras, proceder-se-á a cerimônia para acender a pira do Altar Olímpico. O presidente dos jogos entregará a tocha, trazida pela Posta Aérea Militar ao atleta encarregado, que procederá ao ato de acender a pira no Altar Olímpico, ficando acesa durante o transcurso do campeonato.

X — Saída de Campo

Terminadas as solenidades, as delegações deixarão o campo, obedecendo a mesma ordem de entrada, saindo pela esquerda.

XI — Início

O início das provas está fixado para às 15 horas.



NO CHILE A SELEÇÃO BRASILEIRA DE HOQUEI — Encontro-se desde ontem em Santiago a seleção brasileira de hóquei, que ali disputará três jogos com o quadro representativo do Chile. No clichê, vemos os integrantes do selecionado nacional, que são os seguintes: ajoelhados — Moura, Nilson e Edzar; em pé — Paulo, Armando e Fernando, tendo ao lado o sr. Bartolomé Vera, técnico do C. Internacional de Regatas, que preparou o quadro brasileiro.

5 POR DIA...

- 1 — Na época do atletismo em nosso futebol, o recorde nacional de gols, em um só jogo internacional, foi de Fetiche: marcou 4 gols contra os escoceses do Motherwell, no Rio, isso em 1928.
- 2 — O primeiro ex-campeão mundial de box, todos os pesos, que tentou retornar ao trono foi Bob Fitzsimmons, o campeão. Em 23 de julho de 1902, em S. Francisco, Califórnia, ao enfrentar o campeão James Jim Jeffries foi derrotado, por abandono, no 23.º assalto.
- 3 — Foi nos Jogos Olímpicos de 1924 — sétima olimpíada da nova era — que, pela primeira vez, se disputou o tênis, quer feminino, quer masculino e também criaram os esportes de inverno, nele se introduzindo a novidade da patinação artística por duplas mistas, prova de tanto êxito que não mais foi abandonada, daí por diante.
- 4 — Em 46, em 21 de julho, na pista da Associação Desportiva Floresta, houve uma grande competição atlética unicamente para estrangeiros. Entre outros, destacou-se Argemiro Roque, que se tornou notável em nossa atletica. Como competidor da 2.ª divisão da Liga Camponesa, nos 3.000 metros rasos terminou em 9'32". Nessa competição, Willy Otto Jordan, do Pinheiros, venceu na prova de peso com o lançamento de 14,21 metros.
- 5 — Os húngaros conquistaram o campeonato olímpico de 32, na Finlândia, ao derrotarem, na final, os iugoslavos, por 2 a 0. Os húngaros chegaram à final derrotando a Rumania, por 2 a 1; a Itália, por 3 a 0; a Turquia, por 7 a 1; e a Suécia, por 6 a 0. A maior contagem do certame foi da Iugoslavia sobre a Índia: 10 a 1. — L. S.

Kaled Curi enfrentará o uruguaio Luiz A. Rodrigues na peleja principal da próxima reunião pugilística

As lutas serão travadas sábado à noite, no ginásio do Pacaembu — Paulistas e cariocas em três encontros experimentais para ingressarem no profissionalismo — Programa — Notas

Fazendo prosseguimento à temporada internacional de pugilismo, será levada a efeito sábado à noite, no ginásio do Pacaembu, uma sugestiva reunião pugilística, de



Léo Koltun, paulista, apontado como o provável vencedor no encontro com o carioeca Helio Torres.

cujo programa constam lutas a cargo de profissionais e de amadores que pretendem abraçar a carreira do esporte das lutas.

O encontro principal terá por contendores o brasileiro Kaled Curi e o uruguaio Luiz Alberto Rodrigues, refrega a ser travada em dez assaltos.

Retornando ao tablado após um período de repouso, o "beduíno" vai enfrentar um antagonista valente e agressivo, que subirá ao ringue com o firme propósito de reabilitar-se das derrotas que lhe foram impostas nas pelejas anteriores aqui disputadas.

Sendo o pugilista uruguaio um adversário que se atrai ao combate com ímpeto e intensa agressão.

vidade, Kaled, consolo das responsabilidades que têm sobre os ombros, submeter-se a acridos e azeiros treinos a fim de enfrentar o guanabarro Queri Sá, pugilista ainda em embrião.

Leo Koltun, amador de largo traquejo e experiência na "nobre arte", é apontado como o mais provável vencedor na peleja em que irá medir forças com o carioeca Helio Torres.

Como complemento do programa, estão encaladas duas lutas preliminares, confiadas a amadores de apreciável classe.

Neste sugestivo cotejo, teremos uma sensacional refrega "revanche" em que se defrontarão Eder Joffe, paulista e Acir Mendonça, carioeca.

Injustamente dado como vencido na peleja anterior, o valente carioeca tudo fará para provar que foi prejudicado pelos juizados que proferiram aquela decisão.

Da parte do paulista, que é um elemento de bons predileitos, estamos convictos que Eder Joffe procurará ratificar, isso de forma

positiva e inofensível, a vitória que lhe deram.

No segundo confronto, Silvio Ciqueto, um dos altos valores do esporte das lutas bandeirante, enfrentará, com a cotação de favorito o guanabarro Queri Sá, pugilista ainda em embrião.

Leo Koltun, amador de largo traquejo e experiência na "nobre arte", é apontado como o mais provável vencedor na peleja em que irá medir forças com o carioeca Helio Torres.

Como complemento do programa, estão encaladas duas lutas preliminares, confiadas a amadores de apreciável classe.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — Peso pena — Orla (Conclui na 9.ª pag.)

TECELAGEM DE SEDA STA. TEREZINHA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições dos estatutos e da Lei das Sociedades Anônimas, apresentamos aos srs. Acionistas o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 DE DEZEMBRO DE 1953, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, permanecendo esta Diretoria ao dispor dos interessados.

São Paulo, 4 de março de 1954

PHILIPPE AZER MALUF
Diretor-Presidente

JORGE AZER MALUF
Diretor-Gerente

NAGIB AZER MALUF
Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	23.553.453,80	Capital	30.000.000,00
Maquinários e Acessórios	16.027.181,40	Fundo de Reserva	7.977.838,20
Móveis e Utensílios	730.457,00	Reserva Legal	1.568.208,60
Ferramentas para Oficina	14.504,00	Fundo de Depreciação	9.239.937,70
Vasilhames	3.420,00	Fundo de Amortização de Instalações	685.148,10
Veículos	1.069.112,50	Provisão de Perdas e Créditos	2.453.251,80
Instalações	1.668.313,70	Lucros Suspensos	
Cauções	59.050,00	Saldo anterior	2.019.509,90
Marca Registrada	5.000,00	Transf. deste exercício	3.389.702,90
	43.766.492,40		5.409.212,80
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	2.172.212,40	Contas Correntes e Bancos	17.355.745,90
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Fornecedores e Contas a Pagar	8.267.076,90
Estoque de Produtos, Materiais, Matérias Primas, etc.	15.772.010,20		25.622.822,80
Contas Correntes	5.790.707,60	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Notas a Faturar	1.642.206,90	Contas Correntes	10.128.282,50
Duplicatas e Notas de Débitos a Receber	21.387.977,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos a Receber	9.166,80	Títulos Cauconados	21.387.977,40
Aluguéis a Receber	22.000,00	Títulos Descontados	1.464.500,20
	44.024.068,90	Acionistas	8.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Caução da Diretoria	120.000,00
Ativos e Debitores	800.000,00		22.960.477,60
Adição do Imposto s/a Renda (decreto n.º 1.474)	151.419,90		
Obrigações de Guerra	383.800,00		
	1.335.219,90		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Banco do Brasil, S.A. — C/Prom. V. Cambio	632.400,00		
Despesas de Importação	6.649,00		
Deposito Judicial	41.086,00		
Imposto de Consumo	331,30		
Selos de Consumo	289.200,80		
Selos de Vendas e Consignações	36.931,50		
	986.598,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos C/Causa	21.387.977,40		
Endossos para Descontos	1.464.500,20		
Ativos a disposição dos acionistas	8.000,00		
Ativos Cauconados	120.000,00		
	22.980.477,60		
Soma	Cr\$ 116.065.070,10	Soma	Cr\$ 116.065.070,10

PHILIPPE AZER MALUF
Diretor-Presidente

JORGE AZER MALUF
Diretor-Gerente

NAGIB AZER MALUF
Diretor-Técnico

FRANCISCO SELVAGGIO
Contador — CRC 2.581

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DIVERSAS		RESULTADO DE FABRICAÇÃO	
Abatimento, Água, Luz e Telefone, Comissões, Despesas de Adaptação e Reformas, Despesas de Despesas, Despesas Gerais, Despesas de Veículos, Gratificações, Honorários da Diretoria, Impostos e Taxas, Juros e Descontos, Ordenados Seguros, Seguros de Transportes, Imposto de Consumo, Selos de Transações, Selos de Vendas e Consignações	14.811.908,50	Resultado desta conta	20.012.924,40
FUNDO DE DEPRECIACAO	1.394.559,10	RENDAS DIVERSAS	549.447,50
FUNDO DE AMORTIZACAO DE INSTALACOES	166.831,40	REVERSOES	1.632.287,40
PROVISAO DE PERDAS E CREDITOS	2.453.251,80		
	18.826.551,00		
Distribuição dos lucros líquidos deste exercício			
RESERVA LEGAL	178.405,40		
LUCROS SUSPENSOS	3.389.702,90		
	3.568.108,30		
Soma	Cr\$ 22.394.659,30	Soma	Cr\$ 22.394.659,30

PHILIPPE AZER MALUF
Diretor-Presidente

JORGE AZER MALUF
Diretor-Gerente

NAGIB AZER MALUF
Diretor-Técnico

FRANCISCO SELVAGGIO
Contador — CRC 2.581

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL DA TECELAGEM DE SEDA SANTA TEREZINHA, S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos da SOCIEDADE, com referência ao EXERCÍCIO DE 1953, e, em conformidade com o movimento e operações da SOCIEDADE, pelo que são de parecer que os mesmos e todos os atos da DIRETORIA devem ser aprovados.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1954

DR. LUIZ TAVOLIERI
SR. GEORGE SAYEGH
SR. ABRÃO DUMANI

(Conclui na 9.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

WALTER CONTRATADO PELO PALMEIRAS — Na noite de ontem foram encerrados satisfatoriamente os entendimentos entre o Palmeiras e o Juventus para a transferência de Walter para o gremio emeraldino. As bases estabelecidas foram as seguintes: 90 mil cruzeiros em dinheiro, "Tito e Bonifácio" em caráter definitivo e mais o empréstimo de Salvador. Ficou resolvido também, pelos proceres do gremio da rua Javari, que Edécio seria emprestado ao clube emeraldino, por dois meses, ou seja, para reforçar a equipe do Palmeiras para o torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Também, de acordo com a transferência de Walter, consta um prelo anistoso a realizar-se dia 8 ou 9 de maio, no campo da rua Javari.

INSISTE MARIO FRIGUEIRE EM TRAZER O SELECIONADO BRASILEIRO — Na sua última viagem ao Rio de Janeiro, o presidente da Federação Paulista de Futebol esteve em contato com os membros do Conselho Técnico da C. B. D., a fim de tentar a vinda do selecionado brasileiro a São Paulo, no próximo dia 2 de maio, quando o "association" brasileiro completa o 60.º aniversário de sua implantação. Aquelas mentes da C. B. D. ficaram de estudar o assunto de moradoramento. Todavia, não acreditamos que a hipótese venha a concretizar-se, pois, quando se trata dos nossos selecionados jogarem em São Paulo, vários obstáculos são colocados, a fim de evitar o compromisso. Ainda há pouco, o sr. Castelo Branco aceitou a exibição dos nossos selecionados em Belo Horizonte. Perguntamos, agora, os paulistas também não tem o direito de ver em ação o selecionado?

PONTE PRETA VS. VASCO DA GAMA — Ficou definitivamente resolvida, na tarde de ontem, entre os dirigentes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro e os mentores da Ponte Preta, de Campinas, a realização de uma partida amistosa no próximo dia 1.º de maio, em São Januário. As conversações chegaram a bom termo e assim sendo o quadro de Menezes Lucarelli vai exibir-se naquela data, no Rio de Janeiro. Ao que tudo indica, há possibilidade de uma segunda partida, em Campinas.

SAVERIO COMERCIALINO POR MAIS DOIS ANOS — Segundo conseguimos apurar junto aos dirigentes comerciais, o centro médio Saverio, na manhã de ontem, assinou compromisso com a agremiação da Praça Clóvis B. Vilanova, por mais dois anos. Como se vê, o Palmeiras e o Vasco da Gama, que estavam vivamente interessados no concurso daquele magnífico meio, perderam a parada pela conquista de Saverio, que acabou ficando mesmo no Comercial.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Chegou, finalmente, o meio Learte, do Cruzeiro, de Porto Alegre, recente aquisição do Vasco da Gama. Ontem mesmo o cruzeiro rumou para São Januário, a fim de apresentar-se ao técnico Flavio Costa e demais diretores do gremio cruzmaltino.

Estiveram os jogadores do selecionado brasileiro em visita ao prefeito da cidade de Caxambu, ontem, agradecendo o tratamento de municipalidade dispensado à representação nacional.

Hoje será o individual e amanhã o coletivo.

Os jogadores serão dispensados quinta-feira Santa e sexta-feira da Paixão, ficando em companhia de seus familiares, devendo regressar na manhã de sábado a Caxambu, Paris.

2.ª Vara Cível — 2.º Ofício Cível
EDITAL DE PROTESTO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS REQUERIDO PELO DR. AFFONSO ALVARES RUBIÃO
 O Doutor MANOEL AUGUSTO VIEIRA NETO, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Dr. AFFONSO ALVARES RUBIÃO foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível e Comercial. — Diz o Dr. AFFONSO ALVARES RUBIÃO, brasileiro, casado, serventário de Justiça, residente à rua Libero Badaró, 443, por seu advogado e bastante procurador, com escritório à rua Senador Felício, 161, 2.º, salas 21 e 22 (doc. 1), que desejando postular contra NILDO ZANITARO, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Alameda, n.º 61, e com escritório à rua 15 de Novembro, 178, 2.º, sala 19, requer a sua citação para vir acompanhar a ação e apresentar a defesa que tiver no prazo legal, sob pena de revelia, e outras de direito, para ser a final condenado no pedido e custas. 2.º — Conforme está dito na representação dirigida pelo suplicante e seu pai, o Dr. José Vicente Alvares Rubião, ao Dr. Delegado da Ordem Econômica (doc. 2), pedindo a abertura de inquérito a fim de apurar responsabilidades, o suplicado, infiltrando-se na vida do suplicante, causou-lhe enormes danos, que vêm sendo sentidos, principalmente, a partir de 1951, para em fins do ano n.º passado, torna-lhe insustentável, pois as dívidas que paulatinamente vieram cair sobre os ombros de um e de outro (do suplicante e de seu pai) são de tal monta que se tornou necessário por um ponto final na intervenção do suplicado nos negócios que vinha intervindo e superintendendo desde 1949, e com a maior intensidade, a partir de meados de 1951, como um verdadeiro mandatário. 3.º — Faltas as necessárias investigações, apurou-se os atuais compromissos do suplicante e de seu pai, que o vem ajudando na dura contabilidade, eleva-se a Cr\$ 10.000.000,00 (documento n.º 3), depois de lançarem mão de todos os meios na obtenção de recursos para atender às exigências do suplicado que vinha retirando da Caixa do 9.º Tabelião, elevadas somas, que atingiram em trinta meses a astronômica cifra de Cr\$ 8.799.014,89 (doc. 5), afóra outras retiradas para as quais não assinou vales, mas, que realmente foram arrecadas por ele a pretexto de liquidar títulos com juros abusivos e extorsivos, selos, etc. tudo conforme provam os 768 vales emitidos pelo suplicado, a partir de meados de Julho de 1951 até 23 de Dezembro de 1953 (docs. 6 a 69). 4.º — Datados de 21-1-1954, o suplicado fez duas relações que chama de "títulos a serem liquidados com Nildo Zanitaro" no total de Cr\$ 2.724.000,00, e de "vencimentos do Dr. Affonso Alvares Rubião", que somam Cr\$ 2.650.000,00 (docs. 70 e 71) sendo que da primeira consta a declaração do suplicado de que "estes são os únicos títulos de responsabilidade do Dr. Affonso A. Rubião, que se acham em meu poder para serem liquidados" o que equivale dizer que qualquer outro documento de crédito da dívida do suplicante, que se acha em poder do suplicado é fruto de mais um ato doloso seu e na segunda, consta a afirmação do suplicado de que "estes títulos foram descontados por meu intermédio" por conta de Affonso A. Rubião, exceto os de Bueno, Camargo, Rafael e Beni", sendo certo que os créditos destes somam Cr\$ 500.000,00. 5.º — Fazendo parte integrante desta a representação endereçada àquela autoridade judicial (doc. 2), quer o suplicante propõe, como de fato propôs, a competente ação cominatória de prestação de contas, contra o suplicado, uma vez que o mesmo retirou dinheiro para determinado fim sem o haver dado, o que, aliás, até constitui crime, pois não liquidou os títulos que o suplicante assinou, por seu intermédio, restando parte deles, tendo desordenado outros, tudo num montante de Cr\$ 4.274.000,00. 6.º — Pela rescisão dos direitos do suplicante, quer protestar, como de fato protestado tem, contra qualquer ato do suplicado de transferir a terceiros os títulos constantes daquela primeira relação (doc. 70), uma vez que já o fez para o da segunda, bem como qualquer outro que porventura detenha em seu poder, principalmente notas promissórias, que o suplicado costumava fazer o suplicante ASSINAR, de maneira que será considerado nulo e de nenhum efeito todo documento dessa espécie que surgir em mãos de outrem assim como protesta contra qualquer alienação ou disposição de bens móveis ou imóveis ou, o levantamento de dinheiro de estabelecimentos de créditos que venham a ser feitos pelo suplicado, o que tudo será havido como fraudulentos dos direitos do suplicante, requerendo que, depois de feita a citação e tomado por termo o protesto, sejam feitas as publicações de estilo para conhecimento de terceiros, para todos os fins e efeitos de direito. — Por se tratar de documentos particulares, os "vales" e as relações de títulos (docs. 6 a 71) vão em fotocópias, porque outras foram encaminhadas à Polícia, devendo os originais ser ali exibidos oportunamente, requer-se a Vossa Excelência se digne determinar após a citação do suplicado, seja designada uma audiência, com a presença da parte adversa, a fim de ser feita a necessária conferência e verificação. — Para provado digo prova do alegado, quer o suplicante apresente pessoalmente o suplicado, sob pena de confissão. Inquirir os testemunhas cujo rol apresentará oportunamente; fazer exames periciais vistorias e arbitramentos; juntar novos documentos; requisitar informações a repartições públicas e a particulares, e demais provas em direito permitidas. — Termos em que, dando-se o presente o valor de Cr\$ 200.000,00, para os efeitos legais. — D. A. esta com. — São Paulo, 31 de março de 1954.

1954, p. p. (a) Mario Sousa Lopes (devidamente selado). — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria Geral da Justiça. — Distribuição Cível. — N.º 14.779 (assinatura legível). — A 2.ª Vara — Segunda. — Ao 2.º Ofício Ao 3.º Contador. Ao 2.º Depósito. São Paulo, 1-4-1954. — (a) Geraldo Flor. — DESPACHO DO M. JUIZ: — "A Cite-se. — São Paulo, 3-4-54. (a) Vieira Neto". — PETIÇÃO — Fls. 86 — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. Diz o Dr. Affonso Alvares Rubião, nos autos da ação ordinária que promove a Nildo Zanitaro, que tendo dito no item 3.º da inicial que "depois de lançarem mão de todos os meios na obtenção de recursos para atender às exigências do suplicado que vinha retirando da Caixa do 9.º Tabelião elevadas somas", quer esclarecer que "estas elevadas somas foram retiradas da Caixa do 9.º Tabelião de escala-corrente e de depósitos particulares do suplicante" ficando, portanto, ratificado aquele tope da inicial, fazendo a presente parte integrante da inicial de fls. pelo que, respectivamente, requer a V. Excelência se digne determinar seja mesma aditada ao mandado citatório e aos editais a serem expedidos para os devidos fins. — Termos em que, J. este nos autos. P. Deferimento. São Paulo, 7 de Abril de 1954. — p. p. (a) Mario Sousa Lopes. — DESPACHO DO M. JUIZ: — "J. Sim — S. P., 5-4-54. (a) Vieira Neto". — PETIÇÃO — Fls. 85 — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. Diz o Dr. Affonso Alvares Rubião nos autos da cominatória que move a Nildo Zanitaro, que não tendo Vossa Excelência deferido o protesto constante do item 6.º da inicial, vem, com a devida veia reiterar o pedido, encarecendo a sua necessidade, pois, o suplicado pode transferir os títulos a terceiros que poderão apresentar-se como portadores de boa fé, quando não o são. Termos em que, J. esta nos autos. P. Deferimento. — São Paulo, 6 de Abril de 1954. — p. p. (a) Mario Sousa Lopes. — DESPACHO DO M. JUIZ: — "J. Expeça-se o edital requerido. — S. P., 7-4-54. (a) Vieira Neto". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de protesto, para conhecimento de terceiros, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e assinado, nesta Capital do Estado de São Paulo, aos 8 (oito) dias do mês de Abril de 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro). — Eu, Amasilio Conceição, Escrivão, subscreevi. O Juiz de Direito (a) Manoel Augusto Vieira Neto".

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.
 São convocados os Srs. Acionistas do Frigorífico Wilson do Brasil S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de abril de 1954, às quatorze horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 466, nesta Capital, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, Proposta da Diretoria sobre matéria prevista pelo Artigo 33 dos Estatutos Sociais e para elegerem a nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal para o novo exercício.
 São Paulo, 9 de abril de 1954.
PELA DIRETORIA
 F. J. Zurek — Presidente.

ARLINDO DE SOUZA IMPORTADORA EXPORTADORA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
2ª CONVOCAÇÃO
 São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 de abril de 1954, às 10 horas, em sua sede social, nesta Capital, à rua Marconi, 23, 5.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
 a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1953;
 b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;
 c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.
 São Paulo, 13 de abril de 1954.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
 São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no mesmo dia e local, às 14 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
 a) — Criação de novo cargo na Diretoria;
 b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
 c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.
 São Paulo, 13 de abril de 1954.
 a) — ARLINDO JOEL DE SOUZA
 Diretor-Superintendente

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO

1.ª FEIRA INTERNACIONAL

De ordem do Senhor Presidente, levo ao conhecimento público o seguinte:
 a) — A Exposição do IV Centenario, que compreende a participação da indústria brasileira e representações oficiais estrangeiras — até agora 28 países — abrir-se-á no mês de julho próximo futuro, em dia a ser brevemente anunciado, em caráter definitivo, encerrando-se a 25 de janeiro de 1955; na mesma ocasião, inaugurando-se as atividades de divertimentos em geral, bem como as estritamente comerciais, quer nas lojas sob a "marquise", quer nas áreas externas;
 b) — A 1.ª Feira Internacional, compreendendo a representação da indústria estrangeira de, até o momento, 21 (vinte e um) países, abrir-se-á a 12 de outubro, encerrando-se a 28 de novembro próximo futuro.
 Ambos os certames serão levados a efeito no Parque Ibirapuera.
 O Serviço de Exposições Industriais e Comerciais se encontra à disposição para quaisquer esclarecimentos, no endereço seguinte: rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar, tel. 35-9146.
 São Paulo, 12 de abril de 1954.
 (a) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
 Diretor do S. E. I. C.

VALISERE S/A — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHÁVEIS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO
 São convocados os Srs. Acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 22 de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua Tamanduetá, n.º 1, em Santo André, neste Estado, como preservem a Lei e os Estatutos.
 A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.
 Santo André, 9 de abril de 1954.
Valisere S/A — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis.
 O Diretor-Presidente — ROBERTO MOREIRA.

SETIFICO GLORIA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas, para uma assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Av. Anhangabaú, n.º 297, 5.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim:
 a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1953;
 b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
 c) — eleição da Diretoria para o exercício de 1-6-1954 a 31-5-1955, bem como a fixação dos seus honorários.
 São Paulo, 9 de abril de 1954.
 Pela Diretoria, (a) Maria Almeida de Albuquerque — Diretora-Superintendente

TORÇÃO INDAIA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Alvares Penteado, n.º 218, 6.º andar, nesta Capital, às 11 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim:
 a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1953;
 b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
 c) — preenchimento do cargo de um Diretor;
 d) — fixação dos honorários da Diretoria.
 São Paulo, 12 de abril de 1954.
 Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes — Diretor-Industrial

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO
 São convocados os Srs. Acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 23 (vinte e três) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua do Porto Grande, n.º 846, em São José dos Campos, neste Estado, como preservem a Lei e os Estatutos.
 A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.
 Santo André, 9 de abril de 1954.
COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
 O Diretor-Presidente, Roberto Moreira

COMPANHIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
 Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V. S. as contas e Balanço Geral relativos ao exercício de 1953, já com o parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos inteiramente ao dispor para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários a perfeita compreensão das contas ora apresentadas.
 São Paulo, 3 de Abril de 1954.

A DIRETORIA:

NELSON FRANCO
 Diretor-Superintendente.

O. M. PLESSMANN
 Diretor-Comercial.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGIVEL	
Maquinários, Móveis e Utensílios, Material Tipográfico, Veículos, Acessórios etc.	11.019.456,20	Contas a Pagar	839.026,70
Cauções e Depósitos	4.360,00	Fornecedores	1.682.253,20
			2.521.279,90
DISPONIVEL		Longo Prazo:	
Caixa e Bancos	189.748,00	C/Correntes Diversos	2.799.564,00
		Acionistas	8.062.765,20
REALIZAVEL			10.862.329,20
A Curto Prazo			14.353.609,10
Duplicatas a Receber	3.780.222,10		
Menos: — Títulos Descontados	2.753.630,50		
	1.027.191,60	NAO EXIGIVEL	
Devedores em C/Correntes	364.007,90	Capital	6.000.000,00
Estoque, Almoxarifado etc.	4.094.593,50	Fundo de Reserva Legal	11.054,60
	5.485.792,00	Fundo p/ Devedores Duvidosos	283.272,80
RESULTADO PENDENTE		Fundo p/ Depreciação e Amortização	12.416,30
Selos de Vendas e Consignações e Outros Selos	32.789,70	Fundo de Reserva Especial	4.270,00
Seguros e Despesas a Ratear	203.054,50		6.311.013,70
Despesas de Instalações a Amortizar	1.112.670,80		
Clichês e Gravuras	731.503,50		
Depósitos p/Recursos	11.040,00		
Lucros e Perdas	904.005,10		
	2.995.063,60		
	19.694.622,80	COMPENSAÇÃO	
COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	60.000,00
Ativos Cauçados	60.000,00	Títulos em Caução	170.820,80
Devedores p/Títulos em Caução	170.820,80	Títulos em Cobrança	390.520,80
Devedores p/Títulos em Cobrança	159.700,00		390.520,80
	20.085.143,60		20.085.143,60

NELSON FRANCO
 Diretor-Superintendente.

O. M. PLESSMANN
 Diretor-Comercial.

RAUL PEIXOTO
 Contador — C. R. C. 2.139 — S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

DEBITO		CREDITO	
Saldo do exercício anterior	1.073.477,70	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	6.980.272,10
DESPESAS INDUSTRIAIS		RENDAS DIVERSAS	25.025,90
Salários, Ordenados, Gratificações, Contribuições IAPI, LBA, SENAI, SESI, Beneficências, Limpeza e Conservação etc.	4.301.354,20		
DESPESAS COMERCIAIS		Saldo para o exercício seguinte como segue:	
Ordenados, Gratificações, Contribuições IAPI, LBA, SENAI, Honorários da Diretoria, Despesas Gerais, Bancárias, Selos e Estampilhas, etc.	2.448.027,90	Saldo anterior	1.073.477,70
IMPOSTOS		MENOS: — Resultado deste exercício	169.472,60
Federais, estaduais e municipais	77.523,70		904.005,10
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% s/ o lucro do exercício	8.919,60		
	7.909.303,10		7.909.303,10

NELSON FRANCO
 Diretor-Superintendente.

O. M. PLESSMANN
 Diretor-Comercial.

RAUL PEIXOTO
 Contador — C. R. C. 2.139 — S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, abaixo assinado, tendo examinado minuciosamente, o Balanço, contas e demais papéis da CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e constata a sua exatidão, e de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Srs. Acionistas.

DOMINGOS DE CRESCENZO.
 JOSE BORBOLA.
 DANILLO MOREIRA.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no seu Escritório Central, à Rua Libero Badaró, n.º 39, 9.º andar, no dia 29 de Abril corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:
 a) — Relatório, Balanço e Contas da Diretoria, correspondentes ao ano de 1953, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;
 b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, que deverão funcionar até a Assembleia Ordinária de 1955, determinando-lhes os vencimentos.
 A partir desta data e até o dia 30 de Abril corrente, ficam suspensas as transferências de ações.
 São Paulo, 13 de Abril de 1954
ANTONIO PRADO JUNIOR
 Presidente

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no seu Escritório Central, à Rua Libero Badaró, n.º 39, 9.º andar, no dia 29 de Abril em curso, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre:
 a) — Reforma dos Estatutos da Companhia;
 b) — Outros assuntos de interesse social.
 São Paulo, 13 de Abril de 1954
ANTONIO PRADO JUNIOR
 Presidente

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 São convocados os Senhores acionistas da Industria Nacional de Meias S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 de abril de 1954, às 15 horas, em sua sede social, à rua Cipriano Barata, 1.214 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
 a) — leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;
 b) — eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1954, e seus honorários;
 c) — outros assuntos de interesse social.
 São Paulo, 10 de abril de 1954.
 Francisco Barriounevo
 Diretor-Superintendente

RILSAN BRASILEIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas, para uma assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Alvares Penteado, n.º 218, 6.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim:
 a) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
 b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários da Diretoria.
 São Paulo, 12 de abril de 1954.
 Pela Diretoria, Eduardo Sabino de Oliveira — Diretor-Industrial

CERAMISA SÃO CAETANO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
 Ficam convocados os Srs. Acionistas da CERAMISA SÃO CAETANO S/A., para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua Boa Vista, n.º 34 — 6.º andar, às 14 horas do próximo dia 26 de abril, para deliberarem sobre o seguinte:
 a) Eleição de nova Diretoria;
 b) Ratificação de decisão da Assembleia Geral Ordinária, sobre retiradas em conta corrente de Diretores.
 Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.
 São Paulo, 12 de abril de 1954.
 Pela Diretoria — Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente.

RILSAN BRASILEIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
 Pelo presente, ficam convocados os senhores Acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Alvares Penteado, n.º 218, 6.º andar, nesta Capital, às 12 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim:
 a) — deliberar sobre uma proposta da Diretoria para a alteração do Capítulo IV dos estatutos sociais, com a criação de mais 2 cargos na Diretoria e seu preenchimento; e
 b) — preenchimento do cargo de um diretor.
 São Paulo, 12 de abril de 1954.
 Pela Diretoria, Eduardo Sabino de Oliveira — Diretor-Industrial.

COUPON RECLAME
FABRICA DE CIGARROS "SELECTA"
 (Carta Patente n.º 161)
COUPON GRATUITO
 Valor em Mercadorias
 Sorteio realizado ontem

Premios	Cr\$
1.º — 10.151	200,00
2.º — 36.047	100,00
3.º — 31.827	75,00
4.º — 28.457	50,00
5.º — 49.235	40,00
6.º — 49.750	30,00
7.º — 35.018	25,00
8.º — 36.639	10,00

FUTEBOL VARZEANO

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA 7 VS. FLOR DAS PERDIZES 1
 Fácil vitória colheu o G. R. 3 de Maio de Santana frente o Flor das Perdizes na manhã de domingo último. A vitória por 7 tantos a 1 reflete a diferença de poder dos antagonistas. Tião (3), Cilib (3) e Albino formaram o marcado. Eis a equipe do vencedor: Jabá, Florindo (Artur), e Antoninho; Antunes, Zequinha (Nim) e Abilio; Massolim, Tião, Cilib, Rato, e Albino. O encontro dos segundos quadros também foi vencido pelo 3 de Maio pela contagem de 7 a 1.
SÃO VICENTE DE PAULO F. C. 3 VS. COPA RIO F. C. 0
 Enfrentando o Copa Rio, no festival esportivo do Flor do Pinal, o São Vicente de Paulo conseguiu derrotar seu adversário pela contagem de 3 pontos a 0. Zo (2) e Helio consignaram os tantos para o vencedor que formou com os seguintes jogadores: Mario, France e Geraldo; Milton, Carlito e Dinho; Zé, Jair, Helio, Rubens e Pedrinho. O jogo dos suplentes ainda foi favorável ao São Vicente por 4 a 0.

PALMEIRAS DO BRAZ 3 VS. MACALE F. C. 3
 Disputando equilibrada partida de futebol com o Macale o Palmeiras do Braz, não foi além de um empate por 3 pontos. Moacir (2) e Vitorio marcaram para o Palmeiras, que jogou com os seguintes elementos: José, Tonhão e Godol; Pinga I, Pinga II e Mario; Vitorio, Renato, Eduardo, Arcione e Moacir. O empate dos aspirantes foi vencido pelo Macale por 3 a 1.
G. E. 13 DE JANEIRO 1 VS. NADIR FIGUEIREDO 2
 Jogando partida de futebol com o Nadir Figueiredo no domingo último, o 13 de Janeiro caiu vencido por 2 tantos a 1. O ponto de honra do vencido foi assinalado por Omar. A turma do 13 de Janeiro formou com a seguinte constituição: Glaucio, Omar e Fininho; Lauro, Tuninho e Zé Maria; Barloa, Dario, Caetano, Jura e Gerson. Na preliminar não houve abertura de contagem.

GENERAL DIAS F. C. 1 VS. E. C. JAU 3
 Domingo último, o General Dias F. C. disputando partida amistosa de futebol com o E. C. Jau caiu derrotado pela contagem de 3 a 1. Para o General, Neno fez o gol de honra. O quadro vencido foi o seguinte: Rubião, Benetev e Neno; Miguel, Masci e Romero; Quinzinho, Bigli, Rubens, Niquinho e Tebo. O jogo dos suplentes foi vencido pelo Jau por 2 a 0.
MACEDONIA CLUBE 2 PI-RACIAIA F. C. 2
 Domingo último, o Macedônia visitou a cidade de Piracacia onde enfrentou a representação de futebol Piracacense. O resultado alcançado pelo Macedônia de 2 pontos a 2 reflete o equilíbrio e igualdade de forças dos bandos em confronto. Para o Macedônia, Gordi e Raul foram os marcadores. Eis o "onze" do Macedônia: Aníel, Dinho e Ede; Bere, Nare e Aramé; Cesarão, Siril, Gordi, Raul e Milton. Preliminar 1 a 0 para o Macedônia.

COMPANHIA DE PARAFUSOS E METALURGIA SANTA ROSA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
 São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Alvares de Azevedo, 87/97, nesta Capital, no dia 22 do corrente mês e ano as quatorze horas, da qual constará a seguinte ordem do dia:
 a) deliberação sobre a matéria referida na letra "b" do parágrafo primeiro, do artigo 116, e no artigo 134, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940;
 b) renúncia de diretor e eleição do substituto.
 Os senhores acionistas, para tomarem parte na assembleia, deverão depositar suas ações na sede social, ou em qualquer Banco desta Capital ou do Rio de Janeiro, pelo menos três dias antes da data marcada para a reunião.
 São Paulo, 13 de abril de 1954.
 Fred Mantle
 Diretor-Vice-Presidente

COLITES ANTIGAS
 Amônis — Giarinas — Crases — Colúas — Diarréias — Enteritides — Prisão de ventre — Apendicitis — Estreafamentos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente
DR. ALVARO MACHADO
 Especialista da Benef. Portog. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 185 — Telefone: 4-175

ATITUDE QUE PODE SER CONSIDERADA COMO VEXATORIA PARA O LEGISLATIVO

Declara da tribuna o líder da bancada republicana deputado Derville Allegretti examinando a falta de numero da sessão anterior para votação dos numerosos vetos do Executivo — O pagamento do "jeton" aos sábados e domingos e dias em que a Assembléa não funciona — Projetos aprovados — Assuntos da sessão de ontem

Em discurso que proferiu ontem, à hora do expediente da sessão da Assembléa Legislativa, observou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que a decisão da maioria não dando numero para a prorrogação dos trabalhos no dia anterior, a fim de que fossem confirmados 23 vetos do Executivo, se foi comoda para esses parlamentares, não deixou de ser vexatória para o Legislativo.

"Realmente — comentou o orador — impossibilitou essa maioria, que obedece incondicionalmente aos Campos Eliseos, que deputados discutissem e votassem publicamente os vetos. Verdade se diga, que, na quase totalidade, mereciam as proposições a negativa do chefe do Executivo.

Legislado da forma que faz, infringindo dispositivos constitucionais, contrariando normas legais, desatendendo o interesse público, comprometendo as finanças do Estado, principalmente quando aprova, nos últimos dias do exercício legislativo, encurrada por projetos — no "apagar das luzes" das sessões do fim de ano, — esta Assembléa não se cansa de receber lições do Executivo. E quando logram transpor o crivo governamental, é o Poder Judiciário que cassa a lei, como ocorreu, entre outros, na que concedia aposentadoria à funcionária pública com 25 anos de serviço efetivo, com vencimento integral.

PROJETO ELEITORES

São projetos cuja finalidade é uma única: eleitoral.

Esmagada a oposição do pequeno grupo de deputados que contrariam essas propostas, quando submetidas à manifestação das comissões permanentes e, posteriormente, do plenário, resta à minoria o consolo, se bem que deprimente para esta Assembléa, de ver seus pontos de vista referendados pelo chefe do Executivo, através da arma: o veto, — no caso supremo, porque não há interesse da maioria em contrariar o decidido pelo sr. governador.

Todavia, projetos vetados, em redutibilismo numero, é certo — se muito u'a meia dúzia — eram dignos dos debates desta Casa. E' que houve, a nosso ver, excessivo rigor da Assessoria dos Campos Eliseos no apreço-los. Cumpriram, assim, democraticamente, dissuadir esses pouquíssimos vetos. Não o quis a maioria pela atitude de ontem.

Que fiquem registrados os protestos da Bancada do P.R., por lhe ter sido negada a oportunidade de manifestar-se favoravelmente a essas poucas proposições, que embora não sendo a autora delas, não deixa de reconhecer sua inteira procedência".

A QUESTÃO DO "JETON"

Em comunicação ao plenário, o presidente Paula Lima examinou a questão de ordem levantada pelo sr. Cid Franco, condenando o pagamento aos deputados, como vem sendo feito, do "jeton" correspondente aos sábados e domingos, dias em que a Assembléa não funciona, quando é certo que a parte variável do subsídio só é devida em função do comparecimento do parlamentar às sessões.

"Em reunião da Mesa — esclareceu — ficou decidido que fosse o problema apresentado aos srs. líderes, uma vez que se tratava do resumo de situação firmada, na sessão legislativa do ano passado, exatamente em reunião dos referidos líderes.

Assim procedendo, isto é, delegando a decisão do assunto aos porta-vozes credenciados das várias representações partidárias com assento neste Plenário, não exorbitou a Mesa, de vez que o Regimento Interno desta Casa deferiu a Presidência, no seu art.

SEJA CURIOSO!

A folha da "Vitoria Regia" tem cerca de dois metros de diametro. Essa folha, formada com uma tabua leve, pode sustentar um homem de 70 quilos sem afundar.

Um avião a 500 quilômetros horários levaria 14.000 horas, mais de 6 anos, para atingir o planeta Marte.

As lavouras brasileiras já podem dispensar o sulfato de cobre estrangeiro porque as minas riograndenses de Seival e Canacua estão aparelhadas para fornecer ao consumo interno.

Werner Sombart, grande economista alemão, afirmou que "sem a descoberta do ouro brasileiro não teria sido possível a existência do homem economico moderno".

Segundo alguns historiadores, já se fabricava ferro na Capitania de São Vicente no ano de 1597.

O Brasil é o maior produtor de óleo de copoba do mundo. E esse óleo já era empregado pelos índios, antes da descoberta, como cicatrizante de feridas e ulcêras.

A antiga lingua egípcia falada no tempo dos faraós extinguiu-se inteiramente e a que hoje se fala é o árabe.

As mudanças bruscas de temperatura são prejudiciais ao organismo e predisponem a gripe. O corpo, entretanto, fica em condições de suportá-las quando o individuo, diariamente e pela manhã, pratica exercícios moderados e, em seguida, toma um banho frio.

na sessão legislativa de 1953, portanto, consequentemente, pela manutenção do mesmo, pagando-se o "jeton" correspondente aos sábados e domingos, na forma estabelecida na ocasião.

A Mesa, que deferiu aos srs. líderes a decisão do assunto, não pode se recusar a acatar a sua deliberação, ontem prolatada. Limita-se, assim, a comunicar ao nobre deputado autor da questão de ordem aquela deliberação, no sentido de ser mantido o sistema atualmente vigente, na matéria.

Não pode, porém, esta Presidência deixar de declarar que, sendo pessoalmente contrária à decisão dos srs. líderes, embora a respeito, pelos motivos expostos, continuará, a exemplo do que fez em 1953, a não receber essa parte do seu subsídio, no tocante aos sábados e domingos, como aliás o vêm fazendo também os nobres srs. deputados integrantes das Bancadas do Partido Socialista, do Partido Democrata Cristão e da União Democrática Nacional".

SALARIO MINIMO

Observou o deputado José Miraglia que, quando deu seu apelo à luta dos trabalhadores de São Paulo, pela conquista de um nível mais alto de salario, sentiu, através de manifestações de representantes das classes patronais, que forças poderosas conspiravam contra as reivindicações operárias.

A propósito, o orador criticou declarações do sr. Brasílio Macha-

do Neto, presidente da Federação do Comércio, o qual afirmou há poucos dias, em entrevista à imprensa carioca, que, em face da majoração pretendida pelos trabalhadores, o "comércio seria forçado a dispensar imensa massa de empregados, a fim de manter o equilíbrio de suas despesas, se fosse aprovado o padrão de mil e setecentos cruzeiros".

Apresentou ainda o sr. José Miraglia reparos à afirmativa do sr. Brasílio Machado Neto, de que o salario mínimo de mil e setecentos cruzeiros representa uma elevação de 50 por cento do nível estabelecido e vigente, quando o custo de vida sofre uma majoração apenas de trinta por cento, "segundo as estatísticas". Para prova de sua crítica, o orador apresentou provas numerosas, concluindo por proclamar a insuficiência do salario-mínimo proposto por órgãos do governo federal.

O PLANO ARANHA

Afirmou o sr. Hilário Torloni, comentando a situação cambial do país, que houve um grande esboço da parte dos nossos lavradores ao ser lançado o plano Aranha. "Entenderam eles — ponderou — que os subsídios reverteriam em benefício dos homens de campo. O que se viu e o que se vê é o contrario. As exportações são subsidiadas, mas quem recebe a tal bonificação por saca exportada não é o lavrador de café ou de algodão, mas o ex-

(Conclui na 2.a pag.)

Suspensa por 5 dias a Sociedade Agricola de Araçatuba

Por haver desrespeitado os preços estabelecidos no entreposto da Carteira, foi suspensa por 5 dias, a partir do dia 15 do corrente, a Sociedade Agricola de Araçatuba, conforme ato do prefeito, assinado ontem.

Durante o prazo da pena ora imposta, não será permitido àquela sociedade agrícola acesso ao entreposto.

CRIME PASSIONAL

BELO HORIZONTE, 13 (Aaspress) — O cap. Domiciano Menezes, ex-delegado de Capangas, em Conselheiro Pena, é apontado como o indigitado matador de Luiz Caribó Bacciar, quando se achava em um quarto com sua amante, menor de 16 anos, numa casa suspeita.

O assassinato foi cometido na noite de 10 do corrente, quando o cap. Menezes, com um tiro de seu revólver calibre 45.

O oficial está preso, preventivamente, no Quartel General, à disposição da Justiça, em Conselheiro Pena.

O oficial, em estado de choque, foi recolhido ao hospital militar. A jovem foi presa em flagrante e declarou que o disparo foi acidental, e mesmo afirmando a vítima.



VISITA A COMISSÃO DO IV CENTENARIO — Flagrante da visita de dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo à Comissão do IV Centenario, vindo-se o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Autarquia, quando examinava a planta de altar-monumento que será erguido no parque do Museu do Ipiranga e no qual será colocada a imagem de N. S. Aparecida. A direita do presidente da Autarquia, o bispo auxiliar e monsenhor Deusdedit de Araujo.

A crise do cimento não é fenomeno novo no Brasil

Já existia mesmo quando todo o cimento era importado em barricas — E agora novamente se agrava, com reais prejuizos ao desenvolvimento da cidade e do Estado — Soluções que se impõem para debelar a crise — Facilidades para a vinda de capitais e equipamentos estrangeiros — Declarações ao "Correio Paulistano" do eng. Wilson Maia Fina, do Instituto dos Arquitetos

A crise do cimento assume, a cada dia que passa, aspectos mais sombrios, com perspectivas pouco animadoras para o desenvolvimento da cidade, eis que bem pouco ou quase nada se tem feito para resolver a situação. Esperada para fins de 1953, a crise do cimento ainda nos propiciou alguns meses de vantagem, uma vez que somente agora é que começa realmente a preocupar as classes interessadas. Muito antes da vigência das novas disposições cambiais, quando o cimento foi colocado na 5.a categoria, ao lado dos "Café" e do "whisky", já se esperava uma crise desse produto, uma vez que o país ainda depende da importação estrangeira, de vez que a produção nacional continua insuficiente para atender aos reclamos das nossas necessidades. Campanhas se fizeram, vizes autorizadas se levantaram, na imprensa e no Parlamento, sem que providencia mais adequada se tomasse a respeito. Somente agora, quando os estoques de cimento estrangeiro já começam a escassear, é que o poder publico voltou suas vistas para o problema e deslocou o cimento da 5.a para a 3.a categoria cambial, permitindo sua importação em bases mais consentaneas com a realidade. Entretanto, até que essa providencia comece a apresentar resultados estarão terminadas as reservas do produto estrangeiro, e o artigo nacional estará sendo negociado no cambio negro, com todo o cortejo de males que isso provocará no encarecimento geral.

FALA-NOS O ENG. WILSON MAIA FINA

Dada a relevância do assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir a respeito o engenheiro Wilson Maia Fina, conselheiro do Instituto dos Arquitetos e diretor de varias organizações imobiliárias em São Paulo.

Iniciando suas declarações, o eng. Wilson Maia Filho recordou os primeiros tempos em que se iniciou no ramo da engenharia de construções, acentuando que já naquela época o Brasil lutava com a falta de cimento para

as necessidades de desenvolvimento. Lembrou-me — acentua o eng. Wilson Maia Fina — que os importadores de cimento estrangeiro, nesses anos passados, já nos faziam passar maus bocados, com relação aos preços do artigo. Os construtores, que trabalhavam na maioria no regime de empreitada, com preços fixos, pelejavam com os importadores para conseguir uma redução no preço das barricas de cimento, a fim de poderem cumprir os contratos. E que, não havendo produção nacional de cimento, os importadores

se aproveitavam da situação para cobrar os preços que mais os favoreciam. Data desta época prossegue o eng. Maia Fina — a luta dos construtores nacionais pela implantação da industria nacional do cimento, a fim de fazer face à constante procura dos mercados brasileiros. Foi ali que grupos americanos montaram as Fabricas Peris e Votorantim, para produzir o cimento brasileiro, salvando, dessa forma, as necessidades locais. O governo facilitou a vinda desses capitais e do equipamento necessário, pois isso trazia benefícios para o país. O resultado foi dos melhores, porquanto por muitos anos o cimento nacional contribuiu para evitar a saída de divisas.

Com o tempo, essas fabricas passaram para outros grupos de capitalistas, e hoje já não bastam para as necessidades que temos de cimento, embora as ampliacões que já se fizeram. Dai ser imperioso continuarmos com as importações. Ainda assim, estas não resolvem o problema, porque o produto estrangeiro nos torna preciosas divisas.

AS MELHORES SOLUÇÕES — A meu ver — frisa o eng. Wilson Maia Fina — o problema deve ser encarado pelos poderes publicos com mais resolução, e não com os paliativos e o pouco caso que temos visto. E' preciso que a produção nacional seja aumentada. Se as fabricas com que contamos hoje não são suficientes para nos dar um volume de produção à altura das nossas necessidades, então o que devemos fazer é facilitar a instalação de fabricas estrangeiras, a vinda de capitais e de equipamentos que nos possibilitem uma produção tal que nos baste e não com as importações, onerosas e difíceis.

Infelizmente, o governo nada tem feito a fim de facilitar a vinda ao Brasil dessas fabricas; ao contrario, tem oposto toda sorte de dificuldades, de tal forma que varias organizações que estavam interessadas em vir operar no país já desistiram ou estão procurando outros países para se estabelecerem. Sei de varios casos, inclusive o de uma organização italiana, que está com seu equipamento pronto para embarcar, em Roma, mas não obtém do governo brasileiro a necessária licença. Enquanto isso, a crise do cimento sufoca o crescimento e a expansão da vida nacional. E' preciso que os poderes publicos olhem com mais objetividade o problema, resolvendo-o de vez, seja com a permissão para industria estrangeira de cimento, se estabelecerem no país ou fomentando a ampliação das atuais fabricas nacionais, de modo que o cimento não atinja preços absurdos, pela escassez da produção ante o consumo. O que não podemos é ficar de braços cruzados, esperando um milagre dos céus. Não é que temos de realizar esse trabalho, isto é, os homens do poder publico, porque deles depende a licença para que o Brasil possa contar com mais fabricas de cimento, — conclui o eng. Wilson Maia Fina.

200 milhões deixou o banqueiro assassinado

RIO, 13 ("Correio") — Foi oficialmente pedida a abertura do inventário do banqueiro José Pitanguy Ferraz, há dias assassinado por sua cunhada e amante Aida Francisca Müssa. Embora desquitado da esposa, adianta-se que a filha do casal — a quem o capitalista teria deixado a maior parte de sua fortuna — dividirá com a sua mãe. Calculos iniciais dão os bens herdados de Pitanguy Ferraz em cerca de 200 milhões de cruzeiros.

Vai ser identificado o matador do estudante

RIO, 13 (Aaspress) — No mais rigoroso sigilo continuaram as diligências policiais, a fim de serem esclarecidas as lamentáveis ocorrências da semana passada, entre os alunos do Colégio Militar e Escola Técnica Nacional, e que terminaram com a morte do jovem Horácio Fonseca Lucas.

O delegado Silvio Terra, dentro do principio legal, recusa-se a fornecer os nomes dos menores suspeitos e, também, para não prejudicar os trabalhos. Entretanto, tudo faz crer que esteja identificado o autor do ferimento que causou a morte em Horácio, esperando as autoridades levar mais alguns elementos, de forma que ele não possa negar o crime, confessando-o. Inúmeros suspeitos têm sido ouvidos, muitos dos quais negam a participação no conflito.

Contrarias as entidades de classe à prorrogação dos embarques de café

Telegrama dirigido ao presidente do I.B.C. solicitando a revogação daquela medida

Movimentaram-se ontem os meios cafeeiros de São Paulo e Santos, diante da inesperada publicação do comunicado numero 54-14 do Instituto Brasileiro do Café prorrogando até 31 de maio o prazo para o embarque no interior dos cafés da presente safra despachados com destino aos portos de exportação.

Tomando conhecimento daquela medida publicada na imprensa de ontem, reuniram-se imediatamente os representantes da FARESP e da Sociedade Rural Brasileira, nesta capital, e a Associação Comercial de Santos, a fim de examinar a situação e

adotar as providencias julgadas necessárias. Com esse objetivo, a fim de participar de uma reunião conjunta das tres entidades de classe, veio ontem a São Paulo o presidente da Associação Comercial de Santos. O comunicado do I.B.C. alegava que a prorrogação em apreço lhe fora solicitada pelas classes interessadas, o que foi motivo de estranheza por parte dos representantes daquelas entidades, conforme declarou à imprensa, na sede da FARESP, o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da referida entidade, e foi confirmado pelo sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Cafeicultura da Sociedade Rural Brasileira.

Decidiram por fim as referidas entidades expedir um telegrama ao sr. João Pacheco e Chaves, presidente do I.B.C., manifestando a estranheza das classes interessadas ante a publicação da referida resolução. Tal despacho, cujos termos estavam sendo elaborados em conjunto, afirma, conforme apurou a reportagem, as entidades em apreço não pleitearam a providencia da prorrogação do prazo do embarque no interior dos cafés. Nem sequer foram consultadas a respeito pela diretoria do I.B.C., tanto que sua publicação constituia verdadeira surpresa nos meios cafeeiros paulistas.

PRAXE — Dentro do espirito das deliberações ontem tomadas ainda pelos representantes da FARESP, da

"As cooperativas de consumo não devem e não podem pagar impostos"

Resolução tomada pela classe em reunião realizada sob o patrocínio da UCESP — Declaram-se em Assembléa permanente até a solução do assunto — Notas

Acertaram as cooperativas presentes à reunião que o imposto, além de outros aspectos negativos é anti-social, pois vicia a gravar o custo de vida. Transformando-se a cooperativa em um órgão arrecadador do Estado esta perderia sua função social.

Lembrou o representante da cooperativa de Bebedouro — entre outros — que o decreto do governo federal n. 32.239 de 1932, isenta as cooperativas de qualquer imposto. A Constituição do Estado, por seu lado, declara que nenhum imposto direto deve gravar as cooperativas. As

cooperativas de consumo, especialmente, sendo sociedades de pessoas, sem objetivo de lucro, que fomentam o espirito associativo, devem merecer o amparo dos governos e nunca o desestímulo.

Argumentam os representantes das cooperativas que aquelas sociedades não vendem, não pertencem à categoria dos comerciantes, dos industriais ou dos produtores, de sorte que não devem pagar impostos. Acresce, que os atrasados — cerca de quarenta milhões de cruzeiros — pretendidos pelo fisco levariam as cooperativas a fechar as portas, com real prejuizo para milhares de associados.

de Souza e Silva, Fernando Marrey, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Paulo Tarso Rodrigues de Vasconcelos, Antonio Nalini, Carlos Dias, Altino David, Osvaldo Franco Domingues, Haroldo Trevelin e João Batista Sabatini, para se entender a respeito da matéria com o governador do Estado e secretário da Fazenda; 3.o) Continuar na luta pelo cumprimento, neste Estado, da lei federal sobre cooperativismo e pelo respeito aos direitos das sociedades cooperativas, inclusive pelos meios judiciais; 4.o) Declarar a UCESP e as cooperativas de consumo em assembléa permanente até a final solução do assunto.

ISENÇÃO

Após a exposição feita pelo sr. Ciro W. de Souza e Silva sobre a finalidade da reunião convocada, s.s. comunicou à Casa que o general Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste, ferrovia que mantém grande cooperativa de consumo, vinha de solicitar ao governador do Estado isenção de impostos para as entidades daquele tipo.

A' disposição do publico novas partidas de pescado e bacalhau

PROVIDENCIAS ADOTADAS PELA C.O.A.P. PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO NOS PROXIMOS DIAS

A COAP prossegue na adoção de varias medidas tendentes a evitar a falta de pescado nos proximos dias. Nesse sentido, foram conseguidos mais suprimentos para as barracas do organismo controlador, cujos estoques se acham praticamente esgotados. Diante da procura havidia, os postos de abastecimento espalhados pelos varios pontos da cidade dispõem de mais 200 caixas de 50 quilos cada uma. Todavia, houve um

PESCADO

No tocante ao pescado, a COAP fará funcionar os seus sete caminhões frigoríficos, os quais distribuirão cerca de seis toneladas cada um diariamente. Além dessas unidades, instaladas nos bairros da Mooca, Brás, Vila Prudente, Lapa, Pinheiros, Jabaquara e

Barra Funda, funcionarão outros postos de emergência, com o pescado refrigerado a gelo, os quais se suprirão com o produto das caminhões localizados nos mencionados bairros.

Por outro lado, além do pescado, cerca de 100 toneladas, conforme já noticiamos, têm chegado a São Paulo varios carregamentos de fontes diversas, do sul do país, principalmente, camarão, pescada e tainha, em media diaria de dez toneladas.

Desnecessaria a criação de nova autarquia — Considerações do chefe do Departamento de Cafeicultura da S.R.B. sobre pronunciamento do sr. Marcos de Sousa Dantas — Queda da produção cafeeira e aumento do custo — Notas

O sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Cafeicultura da Sociedade Rural Brasileira, comentando a ultima conferencia do sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, quando s. s. examinou o problema da aplicação dos agios cambiais, declarou à reportagem: "No louvável intuito de prestar esclarecimentos ao publico, a respeito dos resultados da nova politica economico-financeira do ministro da Fazenda, tem o sr. Marcos de Sousa Dantas feito ultimamente duas conferencias, sendo a ultima delas objecto destes comentarios.

Verificamos hoje como tinha fundamento o pedido de esclarecimento que fizemos, logo após a publicação da resolução 70, a respeito do verdadeiro significado do termo: "regulamentação de operações cambiais". O art. 13 da resolução 70 prevê o modo da aplicação do saldo, proveniente dos leilões de cambio e com exceção da frase acima, eram os outros destinos previstos todos favoráveis à lavoura.

Como costumamos encetar os assuntos com sentido realista, nunca tivemos ilusões sobre os riscos que corria um saldo do vultoso que se previa, como resultado dos lucros dos agios cambiais, numa situação financeira tão apertada e difícil como a que o governo federal está atravessando. Por isso mesmo achamos, ainda em recente entrevista, que seria perfeitamente aceitável, se o governo desse provisoriamente ao referido saldo, qualquer destino não ligado diretamente ao interesse da lavoura, mas favorável ao combate da inflação, fonte principal dos nossos males economicos e sociais e que redundaria indiretamente a favor da lavoura. Esperamos, porém, que os recursos aplicados nesse sentido, voltassem depois a constituir novamente um fundo de reserva a disposição de qualquer necessidade da lavoura que certamente aparecerá futuramente.

As recentes declarações do sr. Marcos de Sousa Dantas vieram porém nos trazer grande desilusão nesse sentido. Já suscitávamos, desde o início, que a formula aparentemente tão inocente "regulamentação de operações cambiais" podia representar o verdadeiro destino da maior parte dos recursos retirados da venda das letras de exportação, a uma taxa mais alta de que a de sua aquisição, e provenientes dos produtos da agricultura, com o café em primeiro lugar."

ATRASADOS

E prosseguindo: "Constata-se agora que os produtos exportáveis, sobretudo café e algodão, vão pagar a diferença cambial sobre 800 milhões de dólares de atrasados comerciais, na base de Cr\$ 7,00 por dólar, sem que essa importancia volte algum dia a constituir uma reserva em seu benefício. Oxalá que não apareçam mais outras complicações inesperadas e desse vultoso, com todo desvanecimento das esperanças da lavoura de conseguir algum dia um fundo para suas necessidades futuras.

Alá, sem termos elementos para verificação e sem querer por em duvida afirmações do sr. Marcos de Sousa Dantas, parece-nos que não devia ser computada a to-

talidade dos atrasados comerciais, que figuram nos seus esclarecimentos como sendo de 800 milhões de dólares, para efeito de calculo da despesa efetuada em virtude do agio de Cr\$ 7,00, por que sabemos que 300 milhões de dólares serão liquidados só futuramente, com prazo maior, em virtude do empréstimo concedido pelos Estados Unidos. Também não estamos certos se o governo absolve parte dos cambiais, sem agio algum, ou se paga para o agio mínimo de Cr\$ 7,00 o que modificaria muito a posição da conta "compra e venda de produtos exportáveis".

Quando ao anunciado projeto de decreto de regulamentação da aplicação do saldo dos agios, parece que era nessas condições pouco efeito pratico presentemente deveria ser discutido com mais vigor pelos interessados. Como se faziam porém na criação de uma nova autarquia para administração desse fundo achamos conveniente declarar desde logo, que não podemos concordar com tal ideia e por isso já pedimos, há dias, por telegrama, para sermos ouvidos sobre o assunto, como os maiores interessados."

I. B. C. — "Reconhecimento provém aproximadamente 70% dos lucros cambiais da exportação do café. Já existe uma autarquia, o I. B. C., para a defesa dos interesses da

"As cooperativas de consumo não devem e não podem pagar impostos"

Resolução tomada pela classe em reunião realizada sob o patrocínio da UCESP — Declaram-se em Assembléa permanente até a solução do assunto — Notas

Acertaram as cooperativas presentes à reunião que o imposto, além de outros aspectos negativos é anti-social, pois vicia a gravar o custo de vida. Transformando-se a cooperativa em um órgão arrecadador do Estado esta perderia sua função social.

Lembrou o representante da cooperativa de Bebedouro — entre outros — que o decreto do governo federal n. 32.239 de 1932, isenta as cooperativas de qualquer imposto. A Constituição do Estado, por seu lado, declara que nenhum imposto direto deve gravar as cooperativas. As

cooperativas de consumo, especialmente, sendo sociedades de pessoas, sem objetivo de lucro, que fomentam o espirito associativo, devem merecer o amparo dos governos e nunca o desestímulo.

Argumentam os representantes das cooperativas que aquelas sociedades não vendem, não pertencem à categoria dos comerciantes, dos industriais ou dos produtores, de sorte que não devem pagar impostos. Acresce, que os atrasados — cerca de quarenta milhões de cruzeiros — pretendidos pelo fisco levariam as cooperativas a fechar as portas, com real prejuizo para milhares de associados.

CONCLUSÕES

Após prolongados debates foram apresentadas e aprovadas por unanimidade, as seguintes propostas: 1.o — As cooperativas de consumo não devem e não podem pagar impostos nas operações com seus associados, por força da legislação federal sobre cooperativismo e da propria legislação fiscal do Estado; 2.o Nomear uma comissão constituída dos srs. Ciro W.

de Souza e Silva, Fernando Marrey, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Paulo Tarso Rodrigues de Vasconcelos, Antonio Nalini, Carlos Dias, Altino David, Osvaldo Franco Domingues, Haroldo Trevelin e João Batista Sabatini, para se entender a respeito da matéria com o governador do Estado e secretário da Fazenda; 3.o) Continuar na luta pelo cumprimento, neste Estado, da lei federal sobre cooperativismo e pelo respeito aos direitos das sociedades cooperativas, inclusive pelos meios judiciais; 4.o) Declarar a UCESP e as cooperativas de consumo em assembléa permanente até a final solução do assunto.